



Bem-aventurados os
têm um coração
pobre, porque deles
é o reino dos céus!

Bem-aventurados os
que choram, porque
serão consolados!

Bem-aventurados os
mansos, porque
possuirão a terra!

Bem-aventurados os
que têm fome e sede
de justiça, porque
serão saciados!

Bem-aventurados os
misericordiosos,
porque alcançarão
misericórdia!

Bem-aventurados os
corações puros,
porque verão a Deus!

Bem-aventurados os
pacíficos, porque
serão chamados
filhos de Deus!

Bem-aventurados os
que são perseguidos
por causa da justiça,
porque deles é o
reino dos céus!

Bem-aventurados
sereis quando vos
caluniarem; quando
vos perseguirem e
disserem falsamente
todo o mal contra vós
por causa de mim.

(Mt. 5. 3,11)

AVISAMOS OS LEITORES E COLABORADORES QUE ESTE
JORNAL NÃO CIRCULARÁ NO MÊS DE JANEIRO.

Cr\$ 40,00
**Nosso
tempo**
Foz, 23/12/81 - Ano II N° 42

Foz sediará campeonato brasileiro de kart

Luto pelo desaparecimento das Sete Quedas

Um golpe de Itaipu contra Nosso Tempo

Que farão com os índios do Ocoí?

Plebiscito eleva Sta. Terezinha a município

TEMPO DE ALEGRIA E ESPERANÇA

Os últimos dias de cada ano são sempre a oportunidade em que as pessoas buscam sossego e se exercitam na retomada das esperanças de uma vida melhor, mais feliz. É um tempo em que os motivos para a alegria e a esperança invadem as pessoas ainda que estejam mergulhadas nas mais sérias dificuldades.

Se nos recordarmos das festividades natalinas e de final do ano de 1980, perceberemos que toda a empolgação de agora é repetição, com poucas novidades, de todo o clima vivido naquele ano e em anos anteriores. Os votos de boas festas e de um venturoso ano novo foram, como agora, insistentemente transmitidos de pessoas para pessoa. Presentes e confraternizações se multiplicaram. Os estudantes entram em férias, e em férias estão também muitos trabalhadores. Enfim, o tempo é de pouco mais de tranquilidade na estafante luta da humanidade por condições de vida cada vez melhores.

Há um ano atrás, todos trocavam entre si desejos de um ano novo feliz e venturoso. Agora repetimos tudo de novo. É uma formalidade, mas por trás dela há sempre um sentido autêntico e sincero. As pessoas desejam, realmente, para si e para as outras uma vida sempre melhor - mesmo sabendo que a tarefa é difícil e às vezes os resultados vêm invertidos.

Não é verdade que os votos de felicidade desejados no ano passado para o ano que agora termina se realizaram de maneira muito débil, ou nem se realizaram? Talvez, tenha acontecido precisamente o contrário do que diziam as mensagens de felicidade. Mas não há dúvida que entre tantas dificuldades tem havido em nossas vidas muitas coisas boas e edificantes.

Mesmo que tenhamos consciência dos males que nos incomodam permanentemente, temos que ter forças para resistir à derrota e continuar buscando mais alegria de viver, maior aproximação entre as pessoas, mais amor e solidariedade, especialmente para com os que mais sofrem.

Como foi árduo, difícil o ano de 1981! Será melhor o ano de 1982? Os motivos para otimismo parecem um tanto rarefeitos. No horizonte de 1982 podem ser vislumbrados maus momentos para todos nós, mas não faltarão espaços e oportunidades de avanço na construção de um mundo em que a ambição maior é uma vida simplesmente mais humana.

Em que pese o artificialismo e a frivolidade de certas manifestações que cercam as festas de Natal e Ano Novo, a troca de cartões e presentes, os encontros familiares e sociais, as visitas a parentes e amigos, os cultos litúrgicos, tudo o que forma o mundo iluminado e colorido destes dias deve ser preservado como uma das poucas formas que a humanidade ainda mantém para descarregar tensões, desfazer conflitos e aprofundar a convivência.

Há muito para redescobrir nesse sentido do mundo e da vida, e muito mais há para ser criado. Não é verdade que na materialidade dos cartões, dos presentes e do champanhe só se encontram aspectos fúteis. Com isso as pessoas querem, de fato, refletir seu carinho para com os outros. Onde não é assim, é preciso que se recupere esse significado. O pior de tudo é apenas a dura realidade em que vivem

grandes multidões de pobres que não podem festejar senão intimamente os alegres dias que encerram cada ano. Se todos pudessem dar e receber presentes, não só o Natal e o fim de ano seriam mais felizes para todos, mas o ano inteiro seria bem melhor.

Podem alguns achar argumentos para dizer que não, mas se fosse feito um resumo bem sintético do trabalho desenvolvido por Nosso Tempo durante o ano que termina, o que restaria de mais notável seria precisamente esta ansiosa busca de felicidade para todos os homens, não apenas para uma minoria privilegiada. E podemos dizer que sentimos com muita gratidão a calorosa receptividade dispensada pelos nossos leitores e colaboradores - que não são poucos. São eles que nos dão a esperança de podermos continuar trabalhando sempre mais e melhor.

O fato de termos

completado um ano fazendo este jornal, as felicitações que recebemos de inúmeros leitores, colaboradores e amigos, como também a possibilidade que nos deram de apresentar esta volumosa edição, são o melhor presente que poderíamos receber e o maior incentivo para continuarmos ainda mais firmes em 82.

Na última razão de nosso trabalho e nas manifestações de apoio vindas de tantas pessoas e entidades, há apenas algo que nos convida a amarmos uns aos outros. De outra forma, que encenação seria esta de celebrar com tanta pompa e circunstância o Natal de Jesus Cristo?

É esta a inspiração que nos move aqui a desejar todos que as festas de ano sejam a introdução a um tempo em que a vida seja mais bela.

São os votos da equipe de Nosso Tempo.



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

“Que o Cordeiro de Deus possa tocar em cada coração trazendo a perfeita paz do Natal e renovando as esperanças para o Ano Novo.

O amor de Deus, em sua infinita bondade, ilumine nossos passos e nos aponte o caminho do amor, boa vontade e compreensão. Ao findar 1981 damos graças a Deus pelas

vitórias alcançadas pedindo-lhe que redobre as forças para que 1982 possamos, com nossa parcela de trabalho, construir um mundo melhor. É o desejo do Chefe do Executivo Iguaçuense aos munícipes e amigos.

**Foz do Iguaçu,
Natal de 1981**

**Eng^o Clóvis Cunha
Vianna
Prefeito Municipal**

Nosso tempo

Editores:

Fábio Campana

Télia Negrão Simon

Representante em Curitiba

G. Cadamuro Publicidades

Rua Zacarias, 80 - 7º - 708

Telefone 223-9524

Composto e impresso nas oficinas da Editora Nosso Tempo



EDITORA NOSSO TEMPO

CGC-MF: 75.088.427/0001

Rua Edmundo de Barros, 830

Bairro M'Boicy

(85890) - Foz do Iguaçu - PR.

Telefone: 74-2344

Caixa Postal: 412

Plebiscito em Santa Terezinha deu sim na cabeça

Domingo foi dia de festa em Santa Terezinha. As 29 urnas distribuídas no ainda distrito de Foz receberam a esmagadora votação daqueles que defendem a emancipação. Foram 3.232 votos a favor e 30 contra, com um índice de abstenção de 39 por cento. Portanto, a maioria dos 5.440 inscritos compareceram às urnas e decidiram o futuro do esquecido distrito, antes conhecido por Criciúma.

Agora resta a concretização dos seguintes passos a serem dados e que estarão limitados à esfera oficial. Assim que terminar o recesso do Legislativo, o Tribunal Regional Eleitoral já terá o resultado do plebiscito e deverá autorizar a Assembleia a votar o projeto oficial. Este projeto passará por

três votações e na quarta será feita a redação final. Após 48 horas o governador poderá implantar o município. Acredita-se que em março já estará tudo pronto e o município estará instalado 6 meses antes das eleições.

Nestas eleições o povo de Santa Terezinha escolherá os vereadores para sua primeira Casa de Leis. Sobre o cargo de Prefeito há uma esperança de que o futuro município não será considerado Área de Segurança Nacional. Se por acaso isto não acontecer e Santa Terezinha for condenada a ter seu prefeito nomeado, a Comissão Pró-Emancipação já tem traçado um plano para dar um cunho democrático a este ato de eleição: irão escolher cerca de duzentas pessoas que moram no perímetro urbano e mais umas cem da área rural e farão uma eleição prévia. Nesta serão eleitos três nomes para compor uma lista tríplice que deverá ser enviada ao governador antes da nomeação.

Conseguida a emancipação, estará concretizado o sonho de Hugo Puhl, Aureo Eind, Edvar Sávio e tantos outros que batalharam na Comissão Pró-Emancipação. O

ponto de lança desta Comissão junto ao Governo Estadual é o deputado Tércio Albuquerque, acusado por alguns de estar aproveitando a situação para criar um pólo de poder com vista à campanha eleitoral do ano de 82.

A opção dos moradores do Distrito de Foz a favor da emancipação deve-se ao estado de abandono em que se encontra Santa Terezinha. Enquanto votavam, os moradores lamentavam a falta de água, esgoto, as ruas esburacadas e falta de áreas de lazer para a população. O sub-prefeito Ovídio Buzzanello

acusado por alguns de ineficaz, diz que ele tem que ir devagar porque as despesas do Distrito são superiores a sua arrecadação.

Agora, entretanto, há a promessa de vinte milhões que o Governo do Estado deverá destinar para o futuro município. Com isto, acreditam as lideranças que já dá para começar a solucionar os graves problemas locais.

O clima no Clube de Campo



LIGA IGUAÇUENSE DE FUTEBOL

BOAS FESTAS A TODOS

1981 chega ao seu final. Muitas coisas boas foram feitas em nossa cidade. O Esporte que faz parte do dia-a-dia de todos nós esteve atuante. No futebol a cidade cresceu bastante, graças ao apoio de muita gente. Acreditamos que desta forma, embora humilde, a Liga Iguaçuense de Futebol, através de seus clubes filiados, deu sua contribuição para o desenvolvimento esportivo e social dos iguaçuenses. Clubes, jogadores, árbitros,

torcedores, colaboradores, fizeram durante este ano renascer em cada um a responsabilidade que temos para com o esporte. Em 1982 nosso trabalho vai continuar, ainda mais maduro, estruturado e com apoio. Queremos que você esteja conosco em mais esta etapa. A Diretoria da LIF, em nome dos clubes filiados, deseja a todos os iguaçuenses um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de esperanças, paz e muita alegria. SADI BUZZANELLO Presidente.



Espalhadas pela cidade as faixas convocavam população a dizer "sim"

DESEJAMOS A TODOS OS MELHORES VOTOS DE BOAS FESTAS E UM ANO NOVO REPLETO DE PROSPERIDADE E DE PROFÍCUAS REALIZAÇÕES



CASAS VILLA RICA

ROUPAS FEITAS PARA TODAS AS IDADES
Av. Brasil, 569 - Fone 73-1182 FOZ DO IGUAÇU PR.



Restaurant Show Guarania



"Reviver em cada um a música, o folclore latino e fazer novos amigos, foi um dos pontos alcançados pelo RESTAURANTE SHOW GUARANIA, no Paraguai durante o ano que se finda. Muitas vezes completando seu roteiro turístico nas 3 fronteiras, a Direção, corpo de artistas e demais funcionários, procurou fazer o melhor em tudo. No ano que vem, continuaremos a fazer amigos do outro lado da "ponte de amizade", recebendo a todos e contando com a confiança de muita gente. De coração, desejamos aos nossos amigos FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de paz, alegria, sucesso e muito amor.

Regimiento Piribebuy, 332 - Telef. 8471 Stroessner - Paraguay
Escritório em Foz do Iguaçu: Ed. Metrôpole Sala 204 - Fone: 73-4535

Guarania Show CIUDAD JARDIN **PARAGUAY**
AHORA SÍ

RESTAURANTE EXECUTIVO "O REI DO SABOR"



Peru à Califórnia
Leitão desossado
Matambre enrolado
Rosbeef
Tender e lombos com tâmaras
Dourado recheado
Cupim no espeto
Vatapá
Stroganoff de vitela
Almôndegas
Tabule
Quibe cru
Maionese de peixe e frango
Bacalhau
Peru
Lazanha
Camarão
Carreteiro gaúcho
Medalhão

15 saladas tropicais

15 sobremesas caseiras

Diariamente serviço à la-carte internacional

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA O NATAL

Av. das Cataratas, 1118 - Fone: 73-5146 - Foz do Iguaçu Pr

Número de votos para eleger vereador

Mesmo com "pacotão" e outros casuismos da ditadura, os partidos políticos estão lançando nomes para concorrer às 15 cadeiras da Câmara de Vereadores de Foz do Iguaçu. Nos bastidores dos partidos são lançados e analisados os nomes dos seus filiados e o resultado é que está difícil encontrar lideranças capazes de concorrer ao pieito. Depois da aprovação pelo PDS do projeto do governo que institui em nossa legislação o voto vinculado, o papel do candidato a vereador é muito maior do que das outras vezes. Ele se torna, por força desta lei, o captador dos votos do eleitor para o partido.

Pela nova lei eleitoral, os partidos devem apresentar chapa completa de governador a vereador. Esta é uma exigência para registrar a chapa junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Portanto, o partido que tiver mais candidatos batalhando por votos e não somente para preencher a lista, terá maiores chances de conseguir uma boa votação.

Serão os vereadores as locomotivas das eleições de 82, sem dúvida. E o trabalho com o eleitorado despolitizado, o *nenhuma* que ainda não tem nenhuma opção partidária, será feito pelos candidatos a vereador.

Tendo atualmente 56.800

eleitores, a previsão de votantes em Foz é de 35 mil votos. Isto levando em conta os 5 mil eleitores de Santa Terezinha, os 5 mil das vilas de Itaipu e os votos nulos e abstenções por diversos motivos.

Partindo da hipótese de que os votos válidos em Foz serão em volta de 30 mil e que os lugares a preencher são 15, chegamos ao quociente partidário de 2 mil votos.

Portanto, para eleger um vereador será preciso o partido ter 2 mil votos. Está claro que não é o voto que precisa o candidato para se eleger, mas sim o partido como um todo para conquistar uma cadeira. Para ganhar 5 cadeiras, por exemplo, será preciso a legenda ter conseguido no município 10 mil votos.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS BENDITAS

Ó almas benditas. A vós peço, pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido. Ó almas benditas, pelo precioso sangue que Cristo derramou, atendei meu pedido. Meu senhor, Jesus Cristo, que vossa proteção guie meus passos e meus atos. Ó Deus, que sois meu advogado, na vida e na morte peço-vos que me livreis de todos os males. Concedei-me a saúde da alma e do corpo, confundi os inimigos, que eles não tenham forças para fazer o mal. Ó almas benditas alcançai-me a graça (...) Ficarei eternamente reconhecida, mandadei publicar esta graça e celebrar uma missa. Rezar dez Pai Nosso e dez Ave Marias.

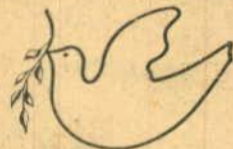
Salve Rainha, mãe de misericórdia, a vida, doce esperança nossa, salve, a vós bradamos os degredados filhos de Eva e a vós suspiramos, gememos, choramos neste vale de lágrimas, e após esse desterro mostrai Jesus bendito e o fruto do vosso ventre, para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Idéias novas para velhos problemas

Foi dureza manter este jornal vivo este ano. Os grupos que não aceitam uma imprensa livre e popular tentaram de todas as formas sabotar esta experiência jornalística, que já se impôs nacionalmente. Mas está valendo a pena o sacrifício, pois cada vez é maior o número de pessoas que nos apoiam neste luta de dar a Foz do Iguaçu um jornal que defenda verdadeiramente seus interesses sem nenhum condicionamento. Nosso Tempo desempenha o seu papel de criticar, denunciar, noticiar e propor idéias novas para nossos velhos problemas.

Continuaremos peleando para que cada vez fique mais perto o dia em que poderemos festejar como Nação um Natal sem desigualdade social e um ano que seja novo tendo votos, parlamento e imprensa livres numa Nação livre, soberana e justa".

Aluizio
Ferreira
Paimar



DOCUMENTOS PERDIDOS

Valdeci Mendes de Melo comunica que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, CPF, talões de cheques e outros documentos, ficando os mesmos sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias junto aos órgãos competentes.

Que os dias do novo ano sejam tão maravilhosos quanto nossas idéias, e venceremos caminhando juntos.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Votos do



PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (PDT)

Florentino Rossato
PRESIDENTE

Neste Natal, que todos nós sejamos capazes de abrir nossos corações à compreensão humana, ajudando a fazer com que a Paz e o Amor sejam mais do que simples desejos.
Votos da

GRAFEL

Que os festejos natalinos façam renascer em cada um o espírito de bondade humana que nos darão forças para seguirmos 82 adentro.



HOTEL BRASTUNG

IBR 277 - Perto da Ponte!

RESTAURANTE E CHURRASCARIA BOTTEGA

Buffet quente e frio

O melhor churrasco da cidade

Sim, casarei com você. Porém, com uma condição: continue me trazendo no Bottega.



AMPLO SALÃO PARA VOCÊ PROGRAMAR SUAS FESTAS

Rodovia das Cataratas
KM 6- Fone 74-3384
FOZ DO IGUAÇU - PR.



TREVO DO BOICY OU DA MORTE ?

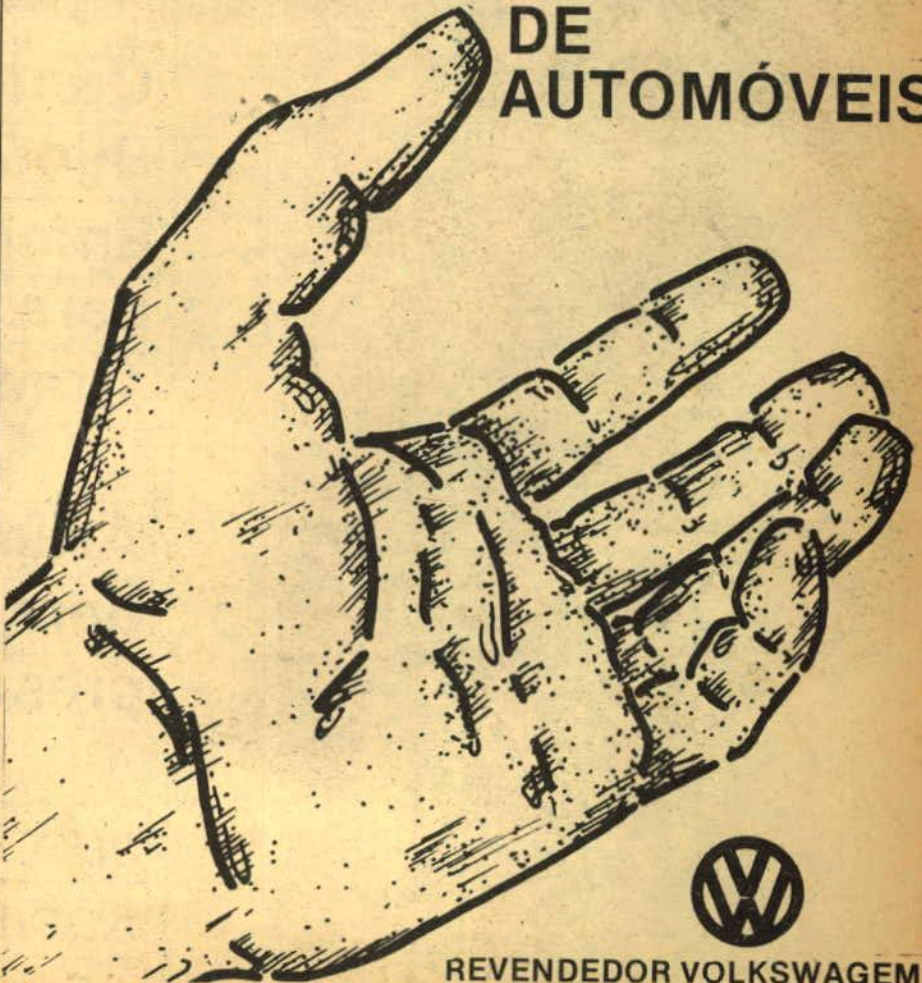
Cumprimentamos a
 família iguaçuense
 desejando a todos um
 Feliz Natal e um
 Ano Novo
 fecundo em paz e
 felicidade



HOTEL
 BOURBON
 DE FOZ
 DO
 IGUAÇU

Desejamos que o
 Natal e o Ano Novo
 sejam bons como a
 nossa amizade

São os votos da PARAGUAÇU
 DE
 AUTOMÓVEIS



REVENDEDOR VOLKSWAGEN

Av. Brasil, 437 - Fone 73-3311

Terreno da Copel

Nas sessões extraordinárias realizadas no início de dezembro por convocação do prefeito, a Câmara de Vereadores autorizou a Prefeitura a doar à Copel uma área de terras onde a empresa deverá construir sua mordômica sede.

Segundo afirmações do vereador Evandro Teixeira durante a discussão da matéria, a doação estava sendo feita como pagamento de uma dívida muito alta e antiga da Prefeitura com a Copel. Lembrou o vereador que na época em que foi contraída a dívida foram consignados na Lei Orçamentária os recursos para o pagamento, mas a Prefeitura,

ao invés de saldar a dívida com a Copel, repassou os recursos à Codef no tempo em que seu presidente era o coronel Levy Rabello - de triste memória em Foz do Iguaçu.

O vereador não se opôs ao pagamento da dívida à Copel, mesmo através de doação de terreno, mas alertou que seria necessário instituir uma comissão de inquérito para apurar o destino dado à verba acertada na época para que o compromisso fosse saldado.

Mais Copel

Viram como são as coisas? A Prefeitura reconeu junto à população os milhões para pagar os serviços de ilumi-

nação pública e, ao invés de pagar a conta à Copel, entregou a grana pro coronel Levy (quanto mal já fizeram esses coroneis em Foz do Iguaçu!). Agora tem que dar terrenos para pagar a conta. Lá, a Copel construirá sua sede (para cobrar contas à população que consome eletricidade). Enquanto isso, o povo que não tem terro nem casa, continua pagando aluguéis escorchantes ou contruindo barracos nas favelas.

Promova sua empresa na TV

Quem quiser aproveitar a oportunidade de ter um comercial da sua empresa na Rede Bandeirantes deve procurar a comissão encarregada de organizar o Campeonato Brasileiro de Kart que em 82 será realizado em Foz do Iguaçu depois de muita luta dos dirigentes do kartódromo.

A Rede Bandeirantes irá transmitir a prova e a Comissão Organizadora colocou à venda espaço para fazer propaganda no muro do kartódromo.

O número de vagas será limitado e os interessados devem entrar em contato pelo fone 74-

1550. O preço será de 20 mil cruzeiros e a propaganda ficará no muro durante um ano.

Abuso dos cambistas

Certos cambistas estão abusando no preço que cobram pelos bilhetes de loteria. Há cambistas que revendem o bilhete até 3 vezes mais que o valor real e isso vem acarretando prejuízos para os proprietários de casas lotéricas.

O pessoal que compra deve consultar os preços nas casas lotéricas ou na CEF e não pagar um centavo a mais, pois o cambista já ganha uma comissão pela venda.

Não é verdade

Senhores Editores: Na edição nº 40 deste semanário, foi publicada na coluna PSIU, sob o título "Corrupção em Três Lagoas", notícia de autoria do digno vereador Sérgio Spada, que envolve meu nome como tendo sido "praticamente expulso de Santa Tere-

zinha. Ocorre que tal notícia, ou melhor, afirmação, não corresponde à verdade, uma vez que fomos designados para assumir o Posto Policial de Três Lagoas por determinação do Delegado Titular da 6ª SDP, dr. Germâno Nascimento Filho, em atendimento ao abaixo assinado da população, dirigido à Secretaria de Segurança Pública do Paraná, conforme prova o documento anexo.

Desta forma, solicitamos a Vossa Senhoria a gentileza de publicar esta informação, a fim de que a população tome conhecimento da verdade e não em "notícias" fabricadas por pessoas inescrupulosas que buscam a promoção pessoal à custa da dignidade e honradez de seus semelhantes.

Na certeza de que este jornal sempre prima pela verdade, espero ver atendida minha solicitação.

Atenciosamente: Higinio Silvio Rolon."

Povo cansado

Os moradores das Vilas Santa Maria, CR-1 e Paraguaia



MINISTRO, O GOVERNO NÃO ESTÁ PREOCUPADO COM O DESEMPREGO APÓS O TÉRMINO DE ITAÍPU?

APÓS ITAÍPU NÓS INICIAREMOS OUTRA OBRA, QUE PELOS NOSSOS CÁLCULOS DEVERÁ GERAR 20 MIL NOVOS EMPREGOS.

E QUE OBRA SERÁ ESTA?

UMA ENORME PENITENCIÁRIA.

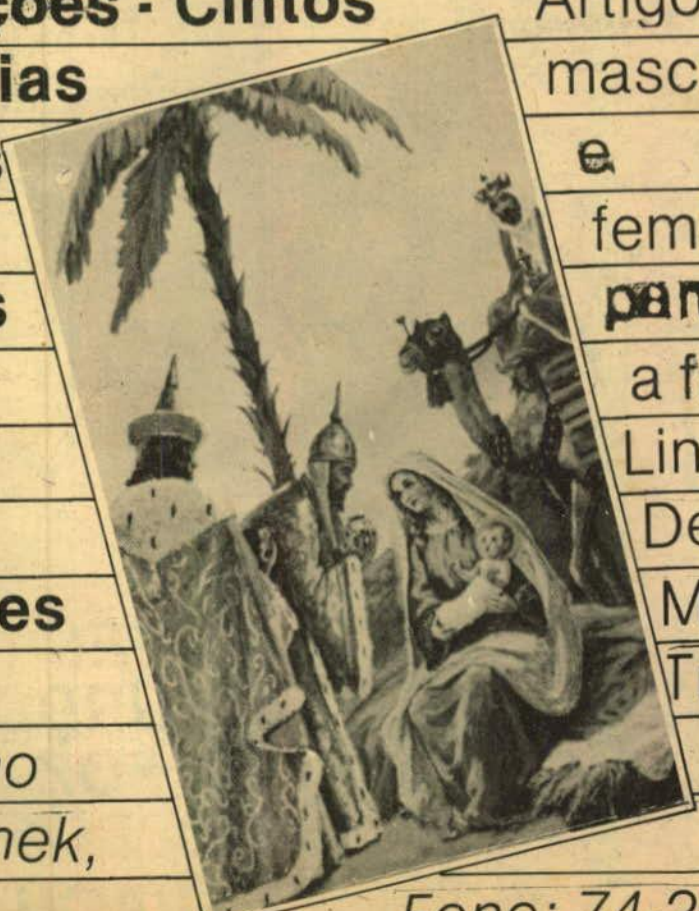
MAS PARA QUE UMA PENITENCIÁRIA TÃO GRANDE, SR. MINISTRO?

PELOS NOSSOS CÁLCULOS, DEVERÃO EXISTIR CERCA DE 20 MIL DESOCUPADOS EM FOZ DO IGUAÇU, APÓS O TÉRMINO DESTAS DUAS OBRAS.

C.A.

FAÇA SUAS COMPRAS DE NATAL NA LOJA DAMA

Confecções - Cintos	Artigos masculinos
Bijouterias	e femininos
Enfeites para arranjos	para toda a família
Artigos para presentes	Lingeries De Millus e Triumph
Av. Juscelino Kubitschek, 286	Fone: 74-2270



PSIU

verão passar mais um ano sem que suas propriedades sejam regularizadas. numa reunião feita ainda este ano, o coronel Clóvis Vianna prometeu solenemente que a reivindicação destes importantes bairros de Foz do Iguaçu seria atendida. Entretanto, apesar do interesse demonstrado por políticos da oposição e da situação, estamos indo para 82 sem que o problema seja resolvido.

O processo de repassar terras do Patrimônio da união para seus atuais ocupantes já está numa fase avançada dentro da tramitação normal. Já foi assinado um termo de doação por parte do INCRA para o município de Foz do Iguaçu. Este termo faz parte do processo - INCRA/PFP nº 4561/76. Neste termo assinado em Brasília pelo Prefeito, o município assumiu o compromisso de repassar estas terras aos seus reais ocupantes.

Agora só resta ao coronel Vianna dar por concluída a tramitação e atender à reivindicação de milhares de pessoas que aguardam ansiosamente o dia de receber o seu título de propriedade. A demora de tudo isto só tem uma explicação possível: O prefeito está esperando para entregar os títulos no ano que vem e aproveitar para fazer uma festa do PDS com a presença das figuras de sempre, que certamente buscarão capitalizar para o governo uma justa conquista do povo.

Mataram a vaca

A fome é tanta que o pessoal já voltou à era do roubo de gado. A mais recente vítima dos ladrões de gado foi o Sr. Benício Agostinho da Silveira, que teve sua vaca furtada na madrugada do dia 17. Benício havia comprado uma vaca de raça jersey com pedigree, pela qual pagara a importância de 180 mil cruzeiros. Com ela, Benício esperava reproduzir gado de alta qualidade. Para isso, chegou a encomendar



Da vaca só restou a cabeça e o bucho

sêmem do Canadá e a vaca foi inseminada artificialmente.

No sétimo mês de gestação, porém, a vaca teve um fim trágico: Foi furtada pelos ladrões de gado, levada a um matagal a cerca de 1 quilômetro da chácara de Benício e abatida a golpes de faca e machado, tendo sua cabeça sido decapada. Os ladrões levaram a carne e o bezerro ficou no ventre. A cabeça e a buchada do animal ficaram espalhados pela capoeira.

A polícia está investigando, mas ainda não se sabe se alguém matou a vaca para matar a fome ou se foi para vender a carne nos açougues.

Os cursos do SENAC

Iniciarão no dia 4 de janeiro os cursos de Datilografia e Administração de Empresas promovidos pelo SENAC de Foz do Iguaçu. No dia 25 de janeiro terão início os cursos de Auxiliar de Escritório e Auxiliar de Contabilidade.

As inscrições podem ser feitas na Secretaria do SENAC na Vila Iolanda e no SEMEP, no Jardim América, ou pelo fone 74-1239.

Os cursos são ministrados gratuitamente. Todos os interessados podem se inscrever. É uma boa.

TERÃO SEDE



Uma antiga reivindicação da Colônia dos Pescadores de Foz do Iguaçu foi finalmente atendida. Trata-se da doação de uma área de 3.660 metros quadrados, onde a Colônia Z-12 construirá sua sede definitiva.

O secretário da Administração, Véspero Mendes, fez a entrega através de um ofício ao presidente da Colônia, Ozídio Boletto. Sem dúvida, foi uma vitória dos 400 profissionais que vivem da pesca para o seu sustento e que atualmente passam por grandes dificuldades. Eles não têm porto específico para

pesca; seus produtos muitas vezes caem em mãos de especuladores que possuem melhores condições de armazenagem, isto sem falar nos problemas que surgem por não estarem juntos, não terem uma centralização para o seu trabalho.

Uma sede para a Colônia não só dará condições para a construção de um local para reuniões, atividades sociais e esportivas, mas também será o primeiro passo para a construção de um mercado de peixe em Foz do Iguaçu. Com isto, o consumidor poderá comprar o pescado fresco e diretamente do pescador.

O ato de entrega do ofício e assinatura do termo de doação por parte do governo ocorreu no Cataratas late Clube e contou com a presença de diversas autoridades.

Esta conquista dos pescadores de Foz mostrou mais uma vez que somente o povo organizado pode conquistar os seus direitos. Pois, é

um direito dos profissionais da pesca terem um local onde tenham a sua sede social e de trabalho. É a obrigação do governo, que esbanja dinheiro dos cofres públicos e dos terrenos à beira do rio para clubes da classe dominante, restituir ao povo o que é do povo.

Que este ano que nos
irmanou em lutas e
anseios comuns
finde com um Natal
sumamente feliz
e com os melhores
augúrios para o
ano de 1982.
Votos do



ESCRITÓRIO
DE
CONTABILIDADE

Av. Jorge Schimmelpfeng, 600
Center Foz - Sala 105
Telefone 74-1818

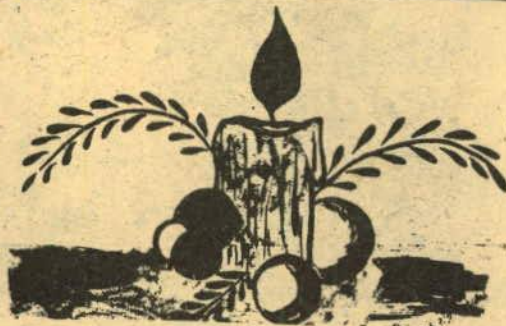


Nós da Silva Máquinas
desejamos a todos os nossos
clientes e amigos um feliz
Natal e um ano novo repleto
de Alegria.



Equipamentos
para Escritório
Silva Ltda.

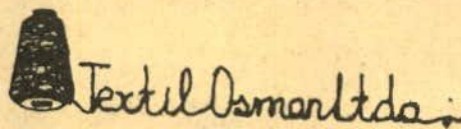
Av. Brasil, 349
Fones: 73-1992 e 73-5256
Foz do Iguaçu



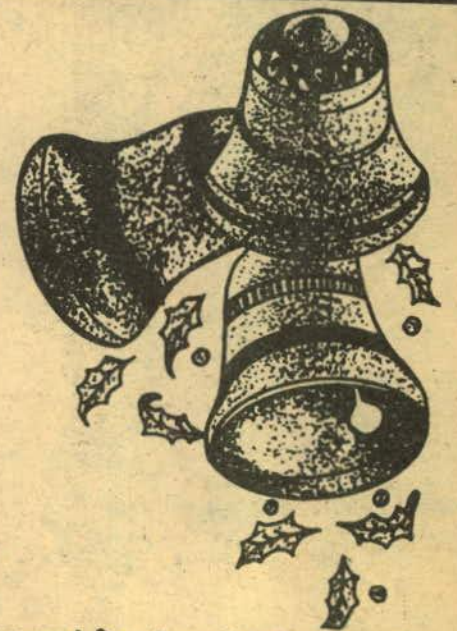
Nós do Foto Visão queremos
desejar a todos um feliz Natal
e um próspero ano novo.

FOTO VISÃO
Av. Brasil

Felicitemos nossos clientes
e amigos pela passagem do
nascimento de Cristo desejando
a todos um ano novo repleto
de felicidade. São os votos de



Matriz: Rua Osvaldo Cruz, 1022
Fones: 73-1784 e 73-2021
Filial: Rua Osvaldo Cruz, S/N
Fone: 73-4848
FOZ DO IGUAÇU



Que as bênções do menino Jesus
recaiam sobre todos trazendo um
novo ano fecundo em paz e
harmonia. São os votos dos
proprietários e funcionários da



Av. Brasil, 530

NOVA AGÊNCIA DO BANESTADO EM FOZ

Cumprindo a meta de inaugurar uma agência por semana, Jucundino Furtado entregou ao público de Foz do Iguaçu a agência do Banestado instalada no CEASA, no dia 11 de dezembro, após a entrega pelas autoridades dos diplomas aos vencedores do concurso Prêmio Produtividade Rural - região Foz.

Jucundino, presidente do conglomerado Banestado, na saudação que fez aos presentes disse que a "inauguração desta agência é mais uma etapa cumprida no plano de modernização e expansão projetado pelo Governo Nev Braga desde o início de sua atual gestão. O Banco do Estado do Paraná, com suas agências espalhadas por todo o Estado e também no Paraguai, participa ativamente e impulsiona o progresso do Paraná" - disse Jucundino.

À solenidade de inauguração compareceu grande número de autoridades locais, empresários, políticos e agricultores. Além de Jucundino Furtado, estavam presentes o diretor administrativo do Banestado, Arnaldo Rabello, o prefeito Clóvis Cunha Vianna, o deputado estadual Tércio Albuquerque, juízes e promotores da Comarca de Foz do Iguaçu, vereadores e pessoas ligadas à rede bancária de Foz do Iguaçu.

A rápida multiplicação das agências do Banestado representa um esforço de seus dirigentes no sentido de oferecer mais comodidade aos clientes, maior eficiência e rapidez na prestação dos serviços através da descentralização administrativa. Com isso, o Banestado alcança o objetivo de descongestionar o atendimento aos clientes nas agências do centro das cidades em que o Banco atua.

"Nossa preocupação é oferecer os melhores e mais eficientes serviços bancários ao povo trabalhador do nosso Estado" - disse Jucundino Furtado.

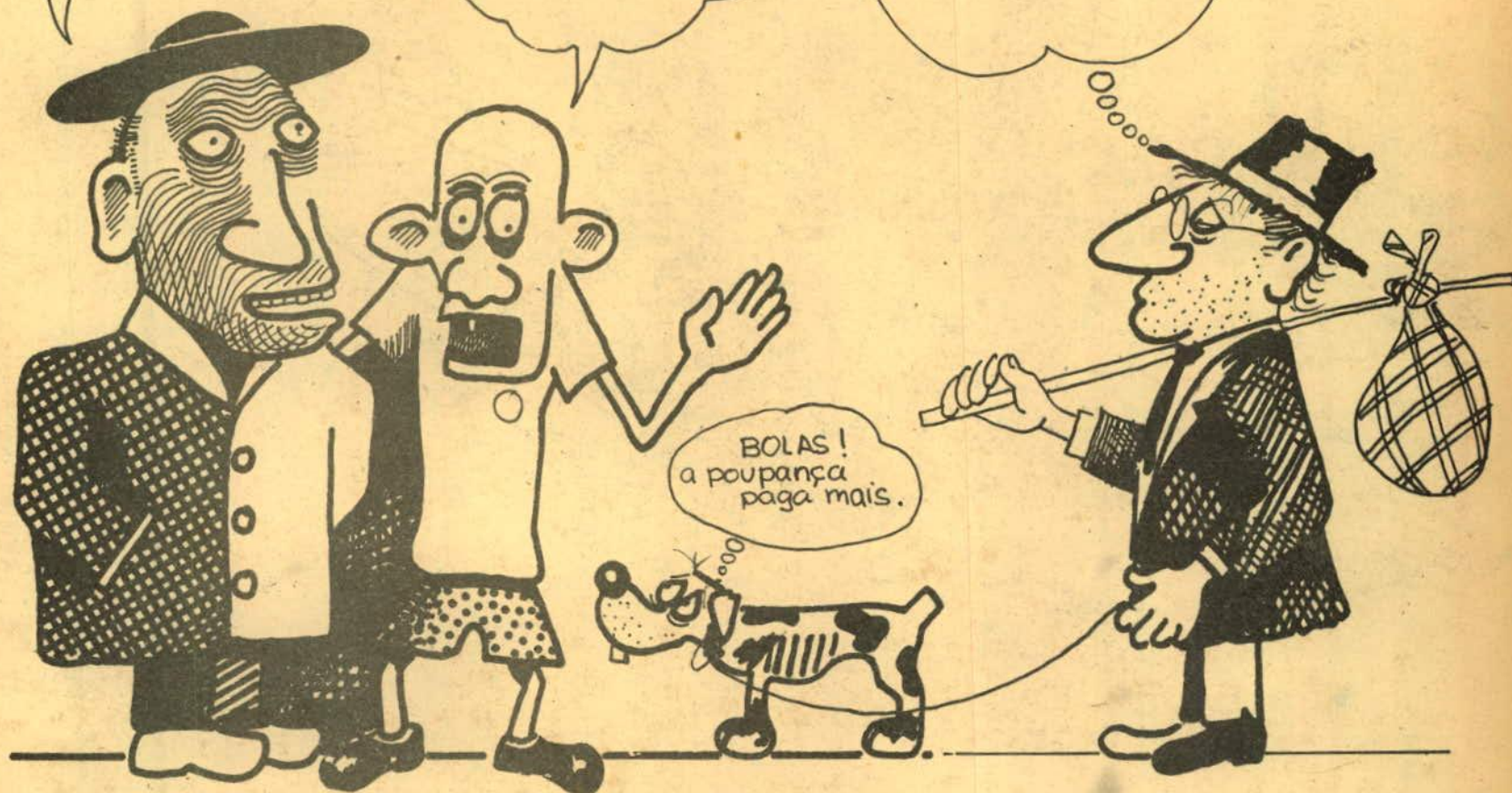


FLASHES DA INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA CEASA DO BANESTADO

QUEM DÁ AOS POBRES
EMPRESTA A
DEUS.

É,
MAS NINGUÉM TÁ
QUERENDO
EMPRESTAR.

E SE EMPRESTAR
VAI FICAR
TODO DIA
COBRANDO.



Que a alegria do Natal
entre no coração dos
homens para que o
ano que vem
chegando seja
repleto de paz,
harmonia e
prosperidade.
São os votos do



**ESTORIL
HOTEL**

- * Ar condicionado
- * Música ambiente
- * Piscina térmica
- * Telefone
- * Garagem
- * Sauna
- * Agência de turismo
- * Restaurante
- * Lanchonete

Av. República Argentina, 892
Fone (0455) 74-1322
FOZ DO IGUAÇU — PR.



**A MANEIRA MAIS
SIMPÁTICA DE
HOSPEDAR**



Mensagem da Igreja Evangélica Luterana

Para que não se perca o sentido cristão e humano da festa do Natal de Jesus, Nosso Tempo recebe nesta edição o privilégio de levar aos seus leitores as mensagens de dom Olívio Aurélio Fazza, bispo da Diocese de Foz do Iguaçu (Igreja Católica) e dos pastores Augusto E. Kunert, de Porto Alegre, e Agildo Tauchert, de Foz do Iguaçu, ambos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

As mensagens dos pastores:

Deus torna-se visível

"Irmãs e irmãos em Cristo! Mais uma vez a cristandade do mundo inteiro está comemorando o Natal de Cristo. Nas Comunidades e em muitos lares ressoam hinos de louvor e adoração. E todos nós voltamos a repensar e meditar o grande mistério da presença de Deus em Jesus Cristo.

Neste momento nós, os membros do Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, queremos dirigir a todos os irmãos da Igreja uma saudação fraterna com a palavra-tema deste Natal:

O verbo se fez carne
e morou entre nós
e vimos a sua glória
(João 1.14)

Esta palavra nos lembra que Deus mesmo, o Criador do universo, vem ao mundo em simples figura humana. O Deus santo, distante e inatingível põe de lado toda a sua majestade, para ser gente como nós. Deus entra em nosso tempo, torna-se



visível. Acampa no mundo e reparte a vida com todos, de maneira especial com os que sofrem, choram e são esquecidos.

Não admira que este Deus é um escândalo. Manjedoura, estrebaria e cruz parecem desrecomendá-lo terminantemente como Deus. Mas é lá, na pobreza e no sofrimento, que Ele se torna irmão e salvador.

Firmemos, uma vez, os olhos no homem Jesus de Nazaré, e veremos que ele, naquilo que disse, viveu e sofreu, é a expressão exata do Ser de Deus (Hebreus 1.3). Veremos que a sua glória está na troca do berço pelo cocho, da coroa de pérolas pela coroa de espinhos, da soberania pela solidariedade. Tornando-se verdadeiro homem, ele é o verdadeiro Deus!

E Deus fez também a nossa Igreja um vaso deste evangelho. Nós, que cremos que Deus reconciliou o mundo consigo, somos chamados e enviados a testemunhar este verdadeiro Deus que se fez verdadeiro homem. Isto se faz com palavras, denunciando o pecado e anunciando a graça; isto se faz com ações concretas, empenhando a vida em favor da justiça e dos sem nome, chamados por Jesus de "meus pequeninos irmãos".

O Natal de Cristo deve tornar-se transparente em nossos lares, nas comunidades e na Igreja. A alegria do natal não é somente para nós. É para todos. E para divulgá-la é que Deus nos chamou e ordenou. Esta é a nossa missão. Cumpramo-la também no decorrer do ano seguinte, que, desejamos, seja um ano de graça para todos.

Porto Alegre, Natal de 1981. Pelo

Conselho Diretor da IECLB,
Augusto E. Kunert
Pastor presidente.

"Em que podemos confiar no correr dos tempos? O que é constante nos atropelos e aflições da vida? Estas perguntas se nos apresentam conscientemente no final de um ano e no início de outro. Mas estas mesmas perguntas se nos apresentam também como uma intransigência amena, quando os limites do amadurecimento foram atingidos; quando muitas esperanças e seguranças começam a vacilar; quando as forças físicas diminuem e começam a fraquejar, e quando a confiança se quebrou.

Medo anda solto em nosso derredor. Preocupações e crises predominam nas conversas corriqueiras. As discussões pela preservação da paz e da justiça se ampliam e estimulam os ânimos. A insegurança é tamanha que muitas pessoas se perguntam: em quem ou no que a gente pode confiar?

Aí, no entremeio deste concerto de opiniões, milagrosamente se faz ouvir esta voz da Bíblia, uma voz suave, sem imposições. Nele há confiança. E a experiência dos homens de fé que aqui fala. Dos perseverantes e pacíficos, como se queira chamá-los, porque não fazem alarde e não têm muita influência nas decisões dos grandes acontecimentos e que por isso necessitam confiar em Deus e confiam mesmo. Uma voz branda, mas direcionada, de fé e de consciência através dos séculos.

As promessas de Deus, porém, ultrapassam todas as situações e alterações de nossa vida, em tempos de alegria e de pesar, em tempos de sorte e felicidade, e de decepções e angústias. Os preceitos do Senhor contêm o poder e o sentido da vida e todo o bem.

O poder de Deus em ajudar, consolar e orientar nas mudanças de nossa vida, ultrapassa todo o nosso entendimento e nossas concepções. Ele está junto ao apertar de mãos, mas é impossível apa-

nhá-lo, mesmo assim acessível para todo aquele que em paciência e humildade nele confia.

Deus, o Senhor, é Rocha Eterna. Nele pode-se construir. Prová-lo não é possível, mas é perimentá-lo.

Que o novo ano possa trazer boas experiências com a fidelidade divina.

Com esta breve mensagem,

gostariamos de cumprimentar a todos os nossos amigos, membros da Igreja, bem como a todos os leitores em geral e dizer

Feliz Natal e próspero Ano de 1982.

Cordialmente,
Agildo Tauchert - Pastor da Paróquia da IECLB em Foz do Iguaçu.



ROLEX

Na hora da pesca submarina.
Na hora dos saltos a cavalo.
Na hora da recepção elegante.
Rolex. Em ouro ou em aço,
o relógio que acompanha você.
A toda hora.



SAVARIS
JOALHEIROS

Av. Brasil, 1244

Saúdo este jornal "nanico" no seu primeiro aniversário, assinalando que a importância da liberdade de imprensa para o Estado democrático é equivalente à do ar para a vida animal. Não há democracia sem liberdade de expressão; e não há liberdade de expressão sem imprensa livre e sadia refletindo os pontos de vista das minorias que se somam para formar a nação. - Evandro Stele Teixeira - Vereador



Os proprietários e funcionários da Farmácia Teixeira agradecem a preferência de seus clientes e amigos e deseja a toda a população de Foz do Iguaçu um feliz Natal e um ano novo repleto de paz e harmonia, condições indispensáveis para a tranquila convivência entre os homens. Há vinte e cinco anos servindo a comunidade iguaçuense.



**A TODOS OS
LEITORES OS
NOSSOS
SINCEROS
VOTOS DE UM
82 CHEIO DE
VOTOS**



COLÉGIO SÃO LUIZ

Voltamos todos, nestes dias, nossos pensamentos ao Senhor nosso Deus. É hora de agradecer por mais um ano por mais este período que passa. É hora de elevarmos nossas preces pedindo proteção para o ano que se avizinha e que sejamos merecedores da bênção divina.

Nós, do Colégio São Luiz, agradecemos também a todos que direta ou indiretamente participaram de nossas vidas neste ano de 1.981.

Agradecemos a comunidade de Foz do Iguaçu pelo apoio, incentivo, colaboração e dedicação que para conosco tiveram.

Aos nossos dedicados mestres, incansáveis alunos, aos pais, aos colaboradores, todos. Esperamos que possamos contar sempre com o incentivo e participação de todos e que cada vez mais possamos engrandecer e enobrecer o nome desta comunidade.

O COLÉGIO SÃO LUIS, através de sua Direção, apresenta seus melhores votos de um NATAL belíssimo, de um 1982 cheio de paz, harmonia e carinho.

Nossa casa, a partir desta data, fica aberta para receber nossos alunos para o ano de 82 e todos aqueles que desejam fazer parte do nosso Colégio.
BOAS FESTAS.

Que o espírito natalino perdure nos dias do Ano Novo é o que desejamos a nossos clientes e amigos.



**AUTO
ESCOLA
ORTEGA**

**DÊ UM DISCO
DE PRESENTE
NESTE NATAL**



Duas lojas na
Av. Brasil
Nº 87 e 920
Fone 74-3638

**SUPERMERCADO
CORRENTE**

HOTEL PARANÁ



Desejamos um feliz Natal a todos os nossos amigos e clientes e que no Ano Novo a chama das esperanças acumuladas se intensifiquem e cresçam.

Santa Terezinha

Pacote eleitoral não assusta PDT

Apesar da perplexidade causada pelo pacote eleitoral vomitado pelo Palácio do Planalto, o Partido Democrático Trabalhista (PDT), comandado nacionalmente por Leonel Brizola, não se abalou e promete continuar sua paciente luta em busca de um estado democrático que conduza, algum dia, ao socialismo. Os apelos que partem de muitos setores políticos no sentido de as oposições se fundirem numa frente ampla para derrotar a ditadura militar são esforços sem ressonância dentro do PDT.

Ao contrário de aceitar o debate em torno de fusões e frentes político-partidárias, o PDT assume corajosamente o risco de apontar candidatos a todos os níveis de cargos que serão disputados nas eleições de 82 - se forem realizadas.

Reunidos em Curitiba, os trabalhistas/brizolistas escolheram o professor Pedro Fagundes como candidato a governador do Paraná e José Raimundo de Matos para concorrer a senador. Para se consolidar, o PDT está decidido a apresentar chapa completa para todos os cargos. A campanha política eleitoral terá menos ambições de ocupar postos, e mais empenho no conscientização política e organização popular.

"A grande bandeira do trabalho será sua mensagem de esperança, baseada na conquista pelo povo de um regime onde o trabalhador seja o personagem central" - segundo afirmam os pedetistas. "O socialismo como meta a ser alcançada será o centro do nosso discurso".



Aluizio Palmar, Stenio Jacob, Florentino Rossato, João Bosco Vidal e Antonio Vanderli Moreira: PDT lançará candidatos em todos os níveis.

Há setores dentro do Partido que, por preconceito ou falta de conhecimento, recebem levantar a bandeira socialista como objetivo estratégico. Nem assim as principais lideranças do PDT no Paraná, inclusive em Foz do Iguaçu, irão recuar nesta proposta. Internamente, o Partido está debatendo o projeto político, elaborando documentos e levando ao debate popular o teor da mensagem, com ensinamentos sobre os objetivos econômicos, sociais, políticos e culturais do PDT nesta etapa, até a conquista definitiva de uma sociedade socialista.

ROSSATO PARA VICE-GOVERNADOR

Há poucos dias esteve em Foz do Iguaçu o secretário estadual do PDT, Stenio Jacob, que veio de Curitiba para discutir no Diretório Municipal os rumos da agremiação ante o vendaval representado pelo pacote eleitoral do governo. O Diretório Estadual, através de Stenio Jacob, ofereceu ao presidente do Diretório do PDT em Foz do Iguaçu,

Florentino Rossato, a vaga de candidato a vice-governador do Paraná nas eleições de 82. Rossato hesitou em aceitar a indicação, mas garantiu que se for efetivamente convocado não se omitirá, mas sairá a campo para lutar pela democracia que deseja ver restaurada no país.

O PDT é o único partido que revelou até aqui a intenção de oferecer a um iguaçuense a vaga para tão alto cargo, e dificilmente outro partido tomará iniciativa semelhante, apesar de Foz do Iguaçu ser, hoje, o município mais importante do Estado depois de Curitiba. A posição geográfica deste município, sua importância como maior pólo turístico do Paraná, a hidrelétrica de Itaipu - porque não? - os imensos problemas sociais são fatores que reclamam a presença de um iguaçuense no cargo de vice-governador. E há outro motivo muito sério para a pretensão: Com um vice-governador iguaçuense, especialmente se for de partido da oposição, ficará insus-

tentável a continuidade do procedimento deplorável de nomear o prefeito de Foz do Iguaçu.

O PDT pensa em lançar muitos nomes novos para concorrer nas eleições de 82, esperando renovar o quadro político paranaense e dar maior conteúdo doutrinário ao processo eleitoral.

Acidente sensibiliza professores de Foz

A PEDIDO

"Obrigado, meu Deus, pela vida que me poupaste no dia 10 de novembro passado, no acidente que destruiu meu carro e em que me salvei ileso. Faço minhas as palavras do Padre Antonio Vieira, com sentido inverso, no Sermão das Armas de Portugal contra as de Holanda: "Um dia me haveis de

procurar e me haveis de achar". Disponha de mim para o teu ministério.

Sensibilizado e profundamente comovido e reconhecido estou com a efusiva e desprendida solidariedade que me hipotecaram meus colegas de magistério.

A professora Ivone, por encabeçar uma campanha solidária na mesma hora do acidente e pela pronta disposição no local, e após ao Diretor Professor Frederico Lopes César, que me socorreu pondo a si e o carro à minha disposição para o necessário. A professora Nilza, pelo seu especial carinho.

Aos professores do Colégio Monsenhor Guilherme, os colegas do cotidiano, pela substancial amizade e contribuição.

Aos professores do Mitre pela solidariedade e ajuda.

Aos professores do Rio Franco pela preocupação e auxílio enviado.

Aos professores do Almirante Tamandaré, comovidos e preocupados, pela sua contribuição.

Aos alunos do Colégio Monsenhor Guilherme pelo seu carinho amizade e esforço pessoal demonstrado.

A todos os citados e amigos, que não posso abraçar pessoalmente, que contribuíram financeiramente para cobrir os prejuízos e principalmente no reergimento do meu moral, efusivos e calorosos abraços do mais profundo agradecimento e reconhecimento.

Esta ação e demonstração de amizade e solidariedade chamou-me à vida mais compreensiva, trouxe-me mais compreensão e respeito; reencontrou-me mais comigo mesmo e com vocês. Trouxe ao presente a grande realidade de que viver é compreender o seu semelhante e que nada levamos materialmente, mas, apenas o que construímos moral e espiritualmente. Sempre disse que chorar pelas pessoas depois de mortas não as ajuda, mas sim, durante às necessidades da vida, e eu o recebi durante a vida.

Uma vez que materialmente não posso retribuir o recebido, apelo ao meu Criador que conceda a todos graças iguais e maiores para uma vida serena e feliz.

Obrigado!...Obrigado!...Obrigado!...

Foz do Iguaçu, 19 de novembro de 1981.
Professor Flávio Warken.

A Casa Holler Ltda., tradicional casa do comércio de tecidos, confecções e armarinhos, deseja a seus clientes e amigos um feliz Natal e um ano novo fecundo em paz e amor. São nossos votos e nossa contribuição na construção de uma sociedade justa e humana. Feliz 1982.

CASA HOLLER LTDA.

M'Boici
Trevo das Cataratas, 26



A Lançonete e Fruteira "A CHOUPANA" deseja a todos os seus clientes e amigos um feliz Natal e um ano novo repleto de paz e harmonia.

A CHOUPANA

Lançonete

Frutaria

Canja na Madrugada

Estacionamento

Av. das Cataratas

Trevo M'Boici

Foz do Iguaçu

A Gráfica Painei, através de seu proprietário e de seus funcionários, deseja a toda a população iguaçuense um feliz Natal e um ano novo rico e venturoso em paz e alegria.

Painei

Gráfica - Revista

O Sindicato Rural de Foz do Iguaçu deseja a todos um feliz Natal e um ano novo repleto de paz e harmonia. Que as graças do menino Jesus recaiam sobre todos os lares da família iguaçuense.
SINDICATO RURAL DE FOZ DO IGUAÇU.

Por que o Prefeito não responde?

A edição número 40 de Nosso Tempo esteve repleta de denúncias e provas de corrupção na administração pública municipal comandada pelo prefeito interventor, coronel Clóvis Cunha Vianna. Houve estupefação na comunidade, que sempre alimentou sérias suspeitas quanto à honestidade na administração pública municipal de Foz do Iguaçu - como de resto em todos os níveis governamentais. A comunidade iguaçuense, porém, nem de longe imaginava fosse tão escandaloso o comportamento do prefeito Vianna e de alguns de seus assessores. Mas o vereador Severino Sacomori, cassado e condenado pela Justiça por causa das denúncias que fez na Câmara, e seu advogado, doutor Antonio Vanderli Moreira, eliminaram qualquer dúvida. Agora o povo conhece com absoluta clareza a podridão administrativa da Prefeitura, graças ao trabalho sério de Sacomori e Moreira.

Seria de esperar que a revelação de tais escândalos revoltasse a comunidade a ponto dela exigir, sem perdão, o afastamento imediato do prefeito e seus assessores encharcados no mar de lama, seu julgamento na Justiça e sua condenação às penas previstas em lei e, acima de tudo, a restituição aos cofres públicos de todas as importâncias que roubaram, mal-versaram ou desviaram.

É importante anotar que o dossiê da corrupção na Prefeitura ainda não está completo. Há muito mais. Aos poucos, novas revelações serão feitas - sempre com provas indelmentíveis.

Mas Foz do Iguaçu parece estar tão embrutecida que não encontra forças para se livrar desse aviltamento. Seria de esperar que no mínimo houvesse alguém ou um grupo de pessoas capazes de entrar na Justiça com uma ação popular contra o coronel Clóvis Cunha Vianna, ou ao menos se promovesse um protesto público e se conseguisse uma audiência com as autoridades do governo do Estado e da República cobrando providências enérgicas e imediatas. Nenhum povo que preza sua dignidade pode prostrar-se vencido diante de situações como a da Prefeitura de Foz do Iguaçu.

A passividade com que os iguaçuenses observam o mar de lama da Prefeitura acaba por dar razão aos que dizem que cada povo tem o governo que merece. Tem-se a impressão de que as provas de corrupção na Prefeitura poderiam ser ainda mais gritantes, e ainda assim as chamadas "lideranças da comunidade" continuariam sempre ao lado do coronel interventor, como bons amigos.

Até o presente momento, além dos comentários trocados nas conversas de rua e de bar, em termos de reação ao quadro desolador tornado público de modo irrefutável, houve ao menos uma manifestação mais consistente.

O vereador Evandro Stelle Teixeira, do PP, durante as sessões extraordinárias da Câmara neste mês de dezembro, redigiu um documento que ficou em poder



Teixeira: Por que o Prefeito não responde?

da imprensa, impossibilitado que esteve de tratar da questão na tribuna do Legislativo. Teixeira desafiou o coronel Cunha Vianna a refutar as acusações feitas contra sua administração sob pena de ficar garantida definitivamente sua culpa.

"Por que o senhor Prefeito não responde as recente e contínuas acusações de que tem sido alvo, muitas delas contendo denúncias que envolvem a administração municipal e a dignidade do Prefeito, que, além do cargo que possui, é coronel do Exército, nomeado para o cargo, por isso homem de confiança do Presidente da República e do Governador do Estado?" - perguntou o vereador na introdução de seu artigo.

"Uma estatura humana

com esse perfil curricular a defender não tem o direito de ser atingido publicamente e, nestas condições, silenciá-lo com um simples dar de ombros. O povo o tem na mira, viu os ataques e aguarda a defesa". E pensamento de Teixeira que o silêncio do prefeito significará o reconhecimento de sua culpa.

Tem razão o vereador. Mas é de perguntar se existe algum argumento possível de ser utilizado pelo prefeito para desmentir as acusações limpidamente provadas na edição nº 40 deste jornal. SE há um cadáver aos olhos de todos, com a cabeça moída a balas, não é possível alguém afirmar que foi suicídio...

E Teixeira prosseguiu: "As denúncias reformuladas pelo vereador Severino Sacomori e publicadas no jornal Nosso Tempo são repetições arrazadoras a pedir desmentido, uma por uma, sob pena de serem consideradas prevalecidas. E, se forem prevalecidas, então a situação mais ainda se embaraça, uma vez que Sacomori sofreu processo condenatório, perdeu o mandato na Câmara Municipal e foi considerado culpado pela corte de Justiça mais alta do País".

Batendo na tecla da intragável condenação de Sacomori, o documento de Teixeira considera o caso "um affaire que paira nos céus do município de Foz do Iguaçu como uma condenação muito subjetiva, pois quando tentou provar a pecha de corrupto que emitira contra o Prefeito à testa de uma Comissão Especial de Inquérito, foi barrado às portas da Prefeitura e impedido de provar o que denunciara (...)

Ora, impossibilitado por essas razões de provar na Justiça que o Prefeito era corrupto, impedido

que foi de ir na fonte buscar as provas, a Justiça, cega que é, decide pela condenação daquele a quem não foram asseguradas amplas condições de defesa" - argumentou o vereador. "É um caso escabroso, grudento, a pedir reparo" - insistiu.

Teixeira referiu-se também a um fato publicado pelo jornal "O Estado do Paraná", segundo o qual, na inauguração do terminal de ônibus desta cidade, o secretário de estado Saul Raiz ficou escandalizado com o custo da obra. Quando observou a estrutura montada no terminal e soube que o custo foi de 25 milhões de cruzeiros, Raiz garantiu que uma obra tão precária poderia ser feita com um máximo de 15 milhões de cruzeiros.

Como mostra o documento, Sacomori teve todo o tipo de dificuldade para chegar às provas da corrupção que denunciou na Câmara e que quis desvendar até o fim através de uma Comissão Especial de Inquérito. Mas na instrução do processo, ajudado pelo advogado Antonio Vanderli Moreira, Sacomori colheu provas das denúncias que fez. Mesmo assim, o desfecho de tudo no Supremo Tribunal Federal foi injusto e vergonhoso.

De qualquer maneira, o trabalho de Sacomori está à mão de quem quiser verificar o limite de desonestidade a que chegou a administração pública de Foz do Iguaçu e o grau de conspiração a que desceu o Poder Judiciário neste País. Os crimes e as provas estão completamente levantados. Falta agora apenas honestidade de propósitos tanto à comunidade iguaçuense como à Justiça para que se resolva de modo sensato este terrível impasse - a menos que a sociedade tenha abdicado da decência em definitivo.



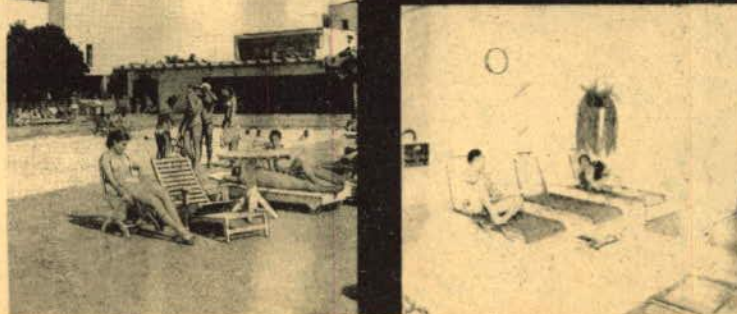
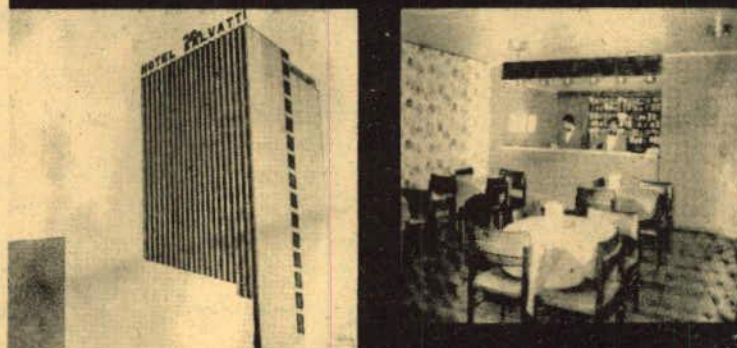
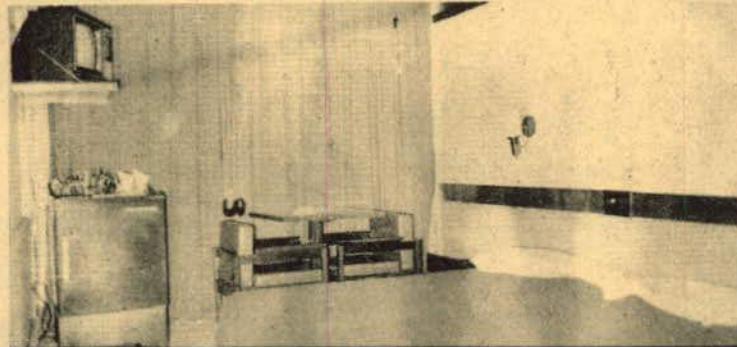
GRUPO SALVATTI

Hotel Salvatti

Discotheque Salvatti

Cinematográfica Salvatti

Turismo Salvatti



O Grupo Salvatti através de seus proprietários e funcionários congratula-se com a família iguaçuense pela passagem da data do renascimento de Jesus Cristo. E deseja a todos um ano novo repleto de paz e harmonia e que o amor seja uma constante na construção de um mundo melhor.

Rua Rio Branco, 577 - Fone: 74-2727

Uma imbecilidade de Itaipu

Depois de todas as mesquinhas de que se valeram poderosos de vários calibres para emudecer a voz deste jornal, só faltava uma das mais burlescas: a mesquinha de Itaipu.

Na semana passada fomos até o Centro Executivo da Itaipu Binacional para, através da Assessoria de Relações Públicas e de Imprensa da empresa, obtermos informações sobre o tratamento que está sendo dispensado ao grupo indígena Avá-Guarani, cujas terras serão inundadas pelo lago da hidrelétrica antes do final de 1982 (Leia página 18).

Fomos muito bem recebidos pelo chefe da Assessoria de Relações Públicas e de Imprensa, doutor e jornalista Rubens Nogueira, acompanhado de uma simpática auxiliar. Nogueira entabulou uma conversa que foi dos boatos a respeito de uma reviravolta na linha editorial de Nosso Tempo, passou pelas "glórias" de Itaipu e terminou neste melancólico recado:

-Alguma novidade, doutor? - perguntamos.

-Só uma, e triste. Recebi ordem superior no sentido de não passar mais qualquer informação ao jornal Nosso Tempo, bem como de não mais convidá-los a cobrir acontecimentos relacionados com Itaipu. Isto até nova ordem... Infelizmente, é a ordem que recebi.

Foi a resposta azeda dada a quem fora em busca de informações sobre uma questão muito séria e que está pedindo fogo nos meios eclesiais e antropológicos do Paraná e do país.

A auxiliar do doutor Nogueira fez questão de esclarecer que tanto ela como o seu chefe eram jornalistas e que conheceram já esse tipo de dificuldade imposta à imprensa.

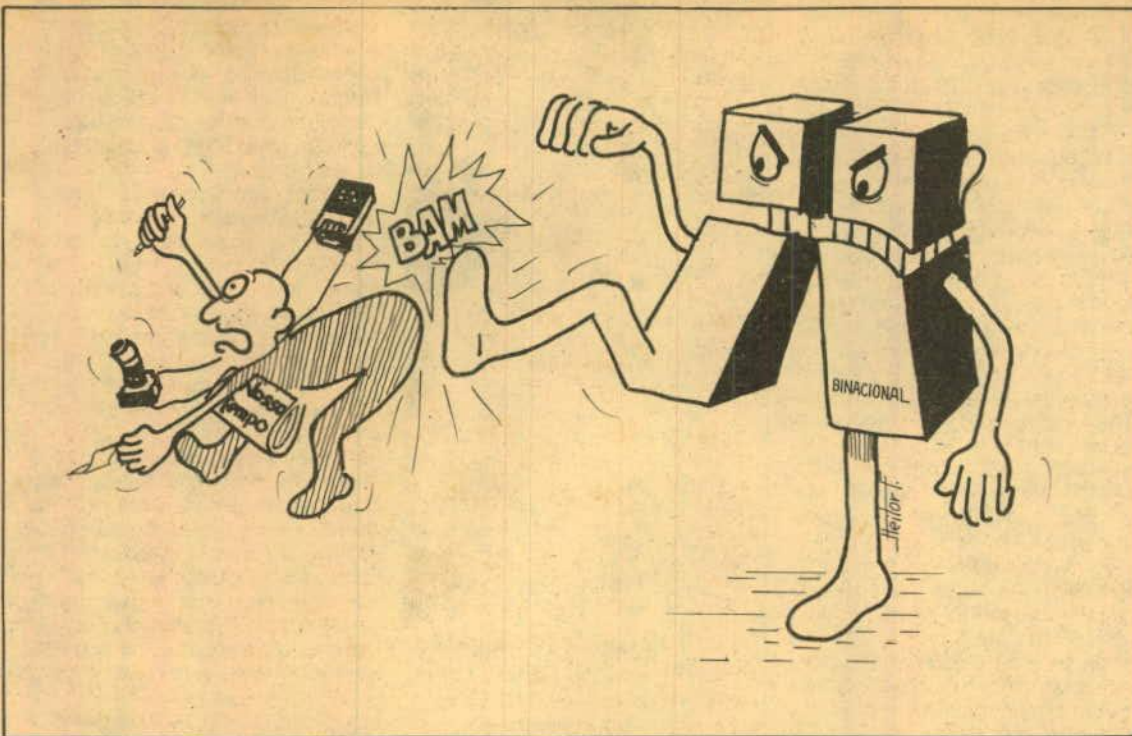
Não queremos culpar a Assessoria de Relações Públicas da Itaipu como responsável direta por tão antipática e indecorosa determinação. De quem partiu a "ordem superior" de negar informações a este jornal, o doutor Rubens Nogueira não quis revelar. Deste modo, a culpa recai sobre a empresa como um todo. Enfim, Itaipu revelou uma nova faceta de seus vícios: é contra a liberdade de imprensa e é muito chegada numa censura. Com que saudades dos tempos de Médico!

Se fosse só, nem seria tão grave. Há aproximadamente um mês, alguém da equipe de Nosso Tempo ouvia do chefe da Assessoria de Relações Públicas a promessa de que as portas da biblioteca de Itaipu estavam abertas a qualquer pessoa que desejasse pesquisar - como é desejo e necessidade deste jornal. Agora, vem a informação de que para nós as portas da biblioteca estão fechadas - "até nova ordem". Mas, que nova ordem estão esperando? Ah, sim, por estes dias alguém saiu por aí leiloando a linha editorial de Nosso Tempo. Talvez estejam esperando por isso. Pois, estão enganados.

Por enquanto Itaipu está cometendo uma besteira, uma indignidade que deve revoltar qualquer pesquisador.

Sendo praticamente o único órgão de imprensa que aponta os malefícios da espalhafatosa obra, este semanário iguaçuense desconsola os magnatas que constroem isso que já é muito conhecido como o "O Mausoléu do Faraó", "Taipa da Injustiça"... Eles têm tantas facilidades e esbanjam tanto dinheiro que não podem admitir que alguém ainda seja capaz de apontar erros e defeitos em muita coisa.

A arrogância dos que se jul-



gam incriticáveis é de veras repugnante.

É bem verdade que Itaipu pouco colaborou com as principais matérias (denúncias, análises, advertências...) até hoje feitas por este jornal. As informações que Itaipu fornece, especialmente quando o pesquisador é o jornalista engole tudo, são publicadas por toda a imprensa. Quem quiser conhecer mais amplamente a obra precisa pesquisar por fora dos gabinetes refrigerados do Centro Executivo da Binacional. Mas na biblioteca da empresa eles têm grande quantidade de informações de interesse coletivo. Nada justifica que o acesso às fontes de pesquisa seja obstruído.

A republiqueta de Itaipu quer mesmo se tornar independente. Com a desculpa de que é binacional, apresenta-se como não sendo uma empresa brasileira nem paraguaia. Mas, então é o que? Se é uma empresa privada, concessionária/proprietária de um pedaço de território brasileiro e outro do território paraguaio, onde instala uma hidrelétrica poderosíssima, se é isto, então é uma republiqueta. Não lhe falta

nada. Como não é nem brasileira nem paraguaia, e se adotou uma legislação própria, só lhe falta fixar o seu "7 de setembro".

Não se deve esquecer que por diversas vezes Itaipu falou da área por ela expropriada como "propriedade privada sua". Uma destas ocasiões foi quando Itaipu impediu com armas a entrada dos agricultores desapropriados em seu território. O porta-voz da empresa era o general Junot, do serviço de segurança (próprio) da Binacional.

Ninguém se surpreenda se algum dia o Brasil e o Paraguai tiverem simples embaixadas em Itaipu.

Mas que arrogância é esta de dizer que aquele patrimônio fantástico e multi-milionário "é propriedade privada da empresa"? É, sim, patrimônio do povo brasileiro e paraguaio. É uma obra que os dois povos estão construindo e que será por eles paga, centavo por centavo, como consumidores que serão da energia. Todo mundo está pagando isso aí e continuará pagando eternamente. Então Itaipu é de todos. É patrimônio público.

Por isso tudo, a proibição

de fornecer informações ao jornal Nosso Tempo é uma ofensa, um gesto prepotente e arbitrário.

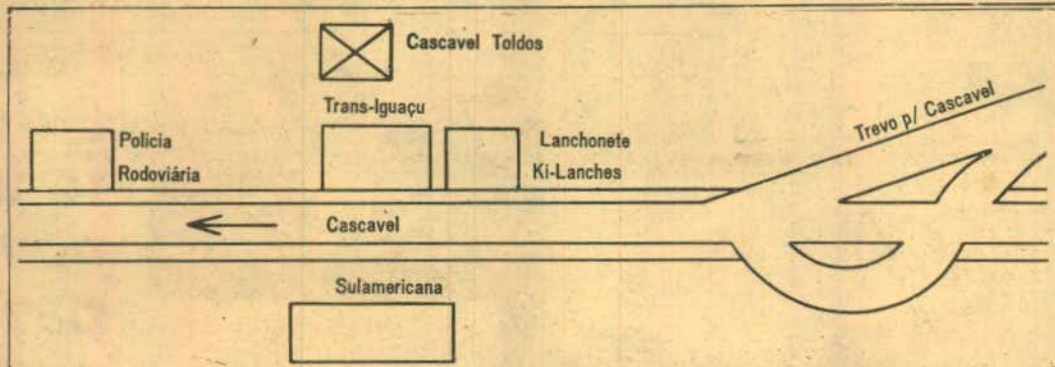
Com isso, Itaipu forma fila junto com quem nos enquadrou na Lei de Segurança Nacional.

Para comparar apenas, observem os leitores o seguinte: Durante o acampamento dos desapropriados em Foz do Iguaçu, no primeiro semestre de 81, Itaipu gastou gordas somas em matérias pagas na imprensa atrelada ao regime. Por que não enviou suas "verdades" também ao jornal Nosso Tempo - que nem cobraria para publicá-las, embora reservando-se o direito de dar uma interpretação e confrontar com o que os agricultores teriam a dizer? Assim, os grandes jornais receberam muito dinheiro de Itaipu para, inclusive, divulgar muitas mentiras em desfavor dos desapropriados.

Mas afinal, o que terá Itaipu a esconder? Esta é a pergunta que desperta suspeitas e que intriga diante de discriminação adotada contra nós.

Para completar, tamanha imbecilidade de Itaipu deve aborrecer, e muito, a tantas pessoas ótimas que trabalham na obra.

CASCABEL TOLDOS comunica a seus amigos e clientes de Foz do Iguaçu que está atendendo em seu novo endereço; vendas e assistência técnica na BR 277, saída para Cascavel, em frente à Sulamericana, fundos da Lanchonete Ki-Lanches e Trans-Iguaçu. Telefone 73-4991, onde continuará atendendo em horário comercial.



CASCABEL TOLDOS

Toldos em lona, toldos coloniais, coberturas e estruturas metálicas, abrigos para carros, projetos tipo Bierhaus e Chororó, obras por nós executadas e fabricamos qualquer produto em lona ou alumínio. Atendemos também no Paraguai

SOLICITE NOSSOS REPRESENTANTES
EM FOZ DO IGUAÇU: Pelo telefone 73-4991
EM CASCAVEL: Rua Curitiba, 313 - Fone 23-1992

Canja na Madrugada

Aberta dia e noite e com estacionamento próprio, a **Lanchonete e Fruteira A Choupana** está servindo, além de frutas, sucos, saladas de frutas e sorvetes, uma deliciosa canja na madrugada.

Av. Cataratas, 78
Trevo Boicy

Escritório Jurídico

Dr. Álvaro W. Albuquerque
Dr. Agenor de Paula Marins
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flor
Dr. José Cláudio Rorato
Dr. Santo Rafagnin

R. Benjamin Constant, 45
Fone: 74-1900
Foz do Iguaçu

CASA DO ENCANADOR

Organização
Todo serviço

Atende-se na hora e a domicílio. Só ligar para o fone: 74-2269
Executamos qualquer serviço que solicitar

Rua Almirante Barroso, 649

Auto Escola

COMETA

Aulas práticas e teóricas para sua Carteira Nacional de Habilitação. Encaminhamos documentos para Identidade e Licença para Estrangeiros.

R. Mal. Floriano, 563
Fone: 73-4293

ADOLPHO MARIANO DA COSTA

Advocacia

Rua Minas Gerais, 1699
Fones: 64-1206 e 64-1277
Medianeira Pr.

A Discolandia

Com sua habitual oferta: centenas de discos e cassetes a

CR\$ 300

Av. Brasil, 77 - Fone: 73-4732
Foz do Iguaçu

Para quem quer ser prefeito

Não tive surpresa alguma com as reações despertadas pelo lançamento de minha candidatura ao cargo de prefeito de Foz do Iguaçu. Houve quem levou a sério, houve quem se escandalizou, quem levou na brincadeira e quem simplesmente se surpreendeu: "E se esse cara estiver mesmo a fim de governar este município?"

E por que não? Os corruptos podem? Os politíqueiros podem? Então, por que alguém que está tomado até a medula por sentimentos de justiça, honestidade e humanismo não pode? Só porque os coronéis não gostam? Ou porque os incapazes de encontrar idéias novas não se conformariam em ver suas ambições derrotadas pela simplicidade de quem quer apenas dar vez ao povo, para que faça a Prefeitura de Foz do Iguaçu fazer o que realmente deve?

Todos estão continuamente cobrando aos críticos da atual situação soluções para os problemas que apontam. E não falam os que empurram: "Então, vá lá e faça. Não fique aí na cômoda situação de eterno crítico..."

Bem, mas precisava logo se lançar candidato a um cargo para o qual não há eleição?

De fato, Foz do Iguaçu, ao que parece, não terá eleição direta para prefeito tão cedo. Ora, este é apenas um motivo a mais - e dos mais fortes - para lançar candidaturas ao cargo, seja para se constituir numa permanente denúncia dessa estupidez institucional que determinou a nomeação de prefeitos em determinados municípios do país, seja para simplesmente fazer uma corajosa pregação em torno do que uma Prefeitura como esta tem obrigação e possibilidade de realizar.

Mas é possível que o povo iguaçuense algum dia seja resgatado do aviltamento de não poder escolher o chefe de governo de sua comunidade. Não impor-

ta se em 82 ou se em 92, mas Foz do Iguaçu deverá eleger um prefeito antes que eu morra - se Deus quiser! Pois, a menos que não esteja mais nesta terra no dia em que nosso município votar para prefeito, estarei entre os que disputarão os votos

BASTA BOBAGENS E...

Sei que custa engolir esta minha atitude. Quantos não estão aí insistindo em que estou apenas sendo leviano? Pois é, como custa levar a sério coisas tão simples! É melhor acreditar que não estou propondo coisas absurdas nem impossíveis, e começar a pensar junto uma maneira de levar a efeito um plano de governo do qual todos já ouviram falar e que quase todos reclamam - por isso mesmo viável.

Sei que não me será fácil preencher os requisitos legais para a candidatura, a começar pela oficialização através de um partido, passando pelo registro no Tribunal Eleitoral. Menos fácil ainda será para os políticos convencionais e tradicionais admitirem um concorrente tão estranho, não é verdade? Mas o tempo acabará acomodando as coisas.

Será mesmo necessário ser um figurão para ser prefeito? Não, não é preciso ser coronel ou cacique político, nem algum empresário bem-sucedido, e muito menos um demagogo, para postular o cargo de prefeito. Aliás, o melhor mesmo é que candidato não seja nada disso, para ser apenas alguém que, ao tomar posse, diga à comunidade: Agora, chega de brigas bobas, vamos acabar com as roubalheiras na administração pública municipal, vamos acabar com privilégios e mordomias, e vamos todos juntos discutir a melhor maneira de resolver os nossos problemas.

Não estou pensando nestas coisas sozinho. Tudo é fruto de longos debates em grupo. E o simples lançamento da idéia de arriscar tal desafio está contagiando o pessoal do município como o fogo contagia pastagens secas. O povo está cansado de safadeza. É a vez de acreditar em outras coisas, em outras pessoas, ou melhor, é a vez de o

povo acreditar em si mesmo.

Para ser ainda mais claro e franco, coloco claramente o seguinte: Não precisa ser necessariamente minha pessoa a indicada para tamanha responsabilidade. Por enquanto, estou erigindo a bandeira, mas na hora decisiva o elemento do grupo envolvido no programa é que revelar condições melhores deverá assumir o papel. Aliás, é o que prefiro.

A IGREJA-POR QUE NÃO?

Julgo que entre os estonteados com esta iniciativa estão muitos elementos das igrejas ou a elas ligados. Sei da ojeriza das igrejas por políticos. Há organismos das igrejas, elementos do clero e da pastoral leiga, que abandonam qualquer ambiente e qualquer causa se lá no meio encontram políticos e partidos políticos. Preferem ficar sempre de fora para desfrutarem do privilégio de tudo criticarem, já que não têm responsabilidades com nada nos cargos públicos.

Um caso muito singular aconteceu aqui no Paraná com o pastor evangélico-luterano Gerente Kirinus, que era pastor e secretário da Comissão Pastoral da Terra no Oeste do Estado e se elegeu deputado estadual em 1978. Hoje, Kirinus, por ser político, está seriamente desgastado nos círculos eclesiásticos, mesmo que ninguém possa fazer qualquer restrição à conduta parlamentar do deputado, notadamente quando se sabe que Kirinus sempre se portou na Assembléia Legislativa dentro da linha pastoral da sua Igreja e da Igreja Católica - para falar apenas das duas que mais o cercam.

Repare o clero que não estou propondo às igrejas que fechem questão em torno de um partido político, nem que elas se transformem em partidos políticos e muito menos estou pedindo que padres e agentes pastorais se candidatem a qualquer cargo. Digo apenas que as igrejas, especialmente a Católica - que é a mais loquaz e onipresente - façam enfim chegar às funções dos cargos públicos toda sua filosofia, sua doutrina social, para que seja praticada pelos governantes em conjunto com cada comunidade.

As igrejas têm uma crítica completa dos males de nossa sociedade. Elas conhecem

como poucos os problemas do povo (do assalariado, do agricultor, do favelado, do bóia-fria, do sem-terra, do desempregado, do preso, do posseiro...) Não só conhecem, como estão há dezenas de anos cobrando tais e tais soluções. Pois então? Vamos fazer isso tudo que se está pregando?

É precisamente o que proponho quando assumo o desafio de ser prefeito de Foz do Iguaçu. Num governo como o que estamos projetando, entre os principais assessores do prefeito estarão agentes pastorais da Comissão de Justiça e Paz, da Comissão Pastoral da Terra, da Pastoral Operária e da Favela - por aí. E as Comunidades Eclesiais de Base? Sim, as CEBs, ou organizações populares semelhantes, serão simplesmente a mola mestra da administração municipal. Os problemas de cada pequena comunidade dentro do município deverão ser analisados pelas próprias comunidades juntamente com o prefeito, os vereadores e órgãos da municipalidade encarregados de fazer o que o povo precisa que seja feito.

Será a vez de mostrar que tudo o que as igrejas vêm fazendo e pedindo seja testado de uma vez por todas na plenitude. Ou vão ficar eternamente equidistantes, fazendo constatação e trabalhos paralelos?

TODO MUNDO GOVERNANDO

Mas calma, que não são só as igrejas que têm idéias na cabeça e vontade de atender ao povo oprimido e necessitado. Há muita gente e muitíssimas organizações que podem se engajar profundamente num trabalho tão digno e construtivo como o que proponho, como última esperança antes que caia a desgraça de uma luta fratricida.

O que é necessário é implantar um novo estado de espírito onde o povo volte a ter esperança, possa amar os administradores públicos e possa voltar a crer que é possível ser honesto sem passar vergonha.

Não é mais possível que prefeito e Câmara de Vereadores fiquem brigando entre si em torno de esterilidades; não dá mais para engolir as formalidades regimentais da Câmara nas discussões e votações de matérias enviadas por um prefeito enjaulado numa sala climatizada; é impossível suportar vereadores batendo bobamente o pé em

cima de posições pré-estabelecidas, sob o único argumento de que tal é a postura que o partido de cada um impõe. Nada disso, gente! Depois de eleitos, prefeito e vereadores se reunirão em mesa redonda sempre que houver assuntos para discutir e soluções a encontrar. Discutirão antes com assembléias populares os problemas que a Prefeitura pretenderá resolver e o modo como pensa em proceder.

E vamos, de uma vez por todas, deixar de sermos egoístas, gananciosos e vaidosos, para concentrarmos todos os esforços na solução dos problemas da periferia. Vamos arrumar emprego para quem não tem; vamos arrumar as ruas, melhorar as moradias dos pobres, arrumar terrenos para eles, garantir a propriedade aos posseiros; vamos ensinar, conscientizar o povo. Vamos formar acampamentos de desempregados, de agricultores sem terra e vamos mantê-los comunitariamente até que se encontre em outras partes emprego ou terra para eles saírem da miséria.

Foz do Iguaçu não pode continuar impassível ou simplesmente se lamuriando pela grossa cordilheira de miséria e marginalidade que cerca o município.

Foz do Iguaçu (e Itaipu) tem o dever de ajudar esse povo a encontrar uma solução.

Foz do Iguaçu precisa de um prefeito que pense assim. Ou será que precisa de um novo coronel - mais corrupto e impopular do que esse que está aí em nome da segurança nacional?

Por Juvêncio Mazzarollo

CARIMBO PERDIDO

Perdeu-se um carimbo da Receita Federal pertencente ao AVR Fco Heitor, Fernandes. Quem encontrar favor devolver na Inspeção.

ABANDONO DE EMPREGO

O Hotel D'Nadai Ltda, comunica - para fins legais - o abandono de emprego da funcionária Cleide Alves, camareira, Carteira de Trabalho N° 14738 - Série 0010. Foz, 21 de Dezembro de 1981.

O Hotel D'Nadai comunica - para fins legais - o abandono de emprego da funcionária Cleide Alves, camareira, Carteira de Trabalho N° 14738 - Série 0010.

Foz, 22 de dezembro de 1981.

O Hotel D'Nadai comunica - para fins legais - o abandono de emprego da funcionária Cleide Alves, camareira, Carteira de Trabalho N° 14738 - Série 0010. Foz, 23 de Dezembro de 1981.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Paulo Duarte de Oliveira que perdeu, além de documentos pessoais, um crachá da Receita Federal. Foz, 21 de dezembro de 1981.

Pneus Novos! Aproveite!
POSTO AZTECA
Posto de Serviços Azteca está dando desconto especial para pneus de Corcel, Passat, Dodginho, Chevette e Volks. E ainda: ganhe rodízio grátis.
Av. República Argentina, 1250 Esquina com Castelo Branco

EXPODOMA
Exportadora Domareski Ltda
Eletrodomésticos e Derivados de Petróleo
Exportação de materiais de construção ao Paraguai
Br. 277 - Jardim Jupira, 949 - Fone: 73-2415

TREVÃO
O maior salão de baile do sul do país.
Pista de molas.
Bailes às quartas, sábados e domingos
Fone: 73-4154



SHOWS:
Dia 30 de dezembro:
Luís Américo
Dia 31 de dezembro:
Rock e Ringo
Não percam!



HERMANO HENNING, de Foz do Iguaçu, para o jornal Nosso Tempo

Depois de passar 5 anos na Europa, inicialmente como enviado da revista *Veja* e depois como correspondente da Rede Globo de Televisão, o repórter Hermano Henning está há 6 meses no Brasil onde continua fazendo especiais para o *Jornal Nacional* e o *Fan-*

tástico. Nestes dias, esteve em Foz do Iguaçu juntamente com o cinegrafista Luiz Demétrio Furkin e o assistente Francisco César Maffesoli Jr., da TV Aratu de Salvador, integrante da Rede Globo, realizando reportagens sobre o problema dos brasileiros que migram para o Paraguai.

Em Foz, Hermano Henning procurou *Nosso Tempo* em busca de pistas e dicas para realizar seu trabalho no Paraguai. As pistas foram dadas e, em troca, o repórter internacional contou suas experiências jornalísticas pelo mundo.

Nosso Tempo - Está em Foz realizando alguma cobertura para a Rede Globo?

Hermano Henning - Estamos fazendo uma série de reportagens sobre o homem brasileiro para o *Jornal Nacional*. Já filmamos as condições de vida dos 4 milhões de nordestinos que vivem em São Paulo trabalhando na construção civil ou nas fábricas de au-

tomóveis. Aqui, estamos realizando um trabalho para mostrar como vivem os brasileiros no Paraguai. Depois vamos verificar a situação dos sulistas que estão nas novas fronteiras agrícolas no Norte, mais precisamente o gaúcho em Rondônia - o far-west brasileiro. Também vamos fazer reportagens sobre as condições de vida do gaúcho no serrado, que é outro tipo de colonização. E nos interessa muito saber como vive o capixaba, esse homem do qual pouco se falou e que é o maior destruidor de florestas do Brasil.

NT - Não é o gaúcho?

Hermano - Não. O capixaba tem know-how muito grande em derrubar matas. Mas o objetivo desta série de reportagens é

O capixaba é o maior destruidor de florestas

mostrar o brasileiro fora de seu lugar de origem e levantar a discussão em torno da migração. Estas matérias irão ao ar no fim do ano. Serão 15 minutos de programação no total, com 3 minutos sobre cada área pesquisada.

NT - É possível transmitir uma imagem de um problema tão grande em apenas 3 minutos?

Hermano - Esta é a dificuldade da televisão. Não temos espaço. Então a técnica que usamos é realizar um corte, explorando somente determinada faceta do problema. No caso dos brasileiros no Paraguai, exploraremos o aspecto humano do trabalhador. Não nos preocupamos com a situação política do Paraguai, com o contrabando... Deixamos tudo isso de lado para focar o

aspecto humano da vida dos migrantes.

NT - O que constatou nesse sentido no Paraguai?

Hermano - Já estive no Paraguai realizando uma ampla reportagem sobre este mesmo tema para a revista *Veja*, em 1974. Era o início desta colonização. Agora o panorama é diferente. Andando pela fronteira do Paraguai com o Brasil tem-se a impressão de estar no Brasil, tal é a presença, a predominância do brasileiro naquele país.

NT - Como se sentem os brasileiros que vivem lá?

Hermano - Encontrei muitas opiniões diferentes. Muitos estão satisfeitos, outros estão receosos. Há muitos problemas com titulação de terras e há preocupações quanto ao futuro político do Paraguai. Muitos temem que depois do fim da era Stroessner as coisas podem ficar difíceis para os brasileiros. Mesmo assim, não encontrei ninguém insatisfeito a ponto de querer voltar ao Brasil. É o aspecto mais inte-

ressante que levantei.

NT - Não querem voltar porque estão bem lá ou porque sabem que no Brasil as dificuldades seriam ainda maiores?

Hermano - Quase todos os entrevistados revelaram que no Brasil não teriam a mínima chance de ter um pedaço de terra. Por isso preferem ficar no Paraguai. A conclusão que se tira é que eles foram, de fato, expulsos da terra no Brasil. Eles efetivamente não estão bem, mas aqui estariam ainda pior. São pessoas que eu comparo com as formigas. Uns vão na frente e outros vão atrás abrindo caminhos e frentes de trabalho. Entregam suas vidas num trabalho violento, rude, desumano, até que entram as grandes companhias e novamente expulsam o pioneiro que preparou a terra.

NT - E em relação às desapropriações feitas por Itaipu no Paraguai, o que observou?

Hermano - Observei que faltou planejamento da parte de Itaipu nesta questão. O problema mais evidente é quanto à titulação das propriedades requisitadas por Itaipu. Os que não têm título de propriedade, não recebem indenização pela terra. Grande parte dos desapropriados estão com este problema.

NT - Os que não têm o título revelam alguma esperança de receberem indenização pela terra?

Hermano - Demonstram. Achem que no fim das contas as empresas que venderam as terras repassam aos que comoraram o pagamento que Itaipu deverá e-

Os brasileiros se sentem como intrusos no Paraguai

fetuar. Mas eles não têm assistência jurídica. O brasileiro é muito tolerante, porque acha que o Paraguai está lhe fazendo um favor ao aceitá-lo no país. Por isso não se sente no direito de reivindicar. No seu país ele não encontrou terra, mas encontrou no Paraguai, então se submete, é benevolente. Ele se acha um intruso ali e não se sente no direito de pedir qualquer coisa.

NT - Notou algum sintoma de revolta deles com Itaipu?

Hermano - Não. Há preocupações, mas não notei neles disposição para brigar. Não fiz pesquisas muito amplas e aprofundadas, mas notei que estão muito passivos em relação ao que estão sendo submetidos. O maior medo deles, porém, é que um dia mude o regime. Temem que suas terras sejam confisca-

COBIL

Comissária Brasileira de Imóveis Ltda.

Que o espírito de Natal, que marca o renascimento de Jesus Cristo, seja estendido durante os dias do ano que se aproxima. E que a paz e o amor seja uma constante na convivência diária entre os homens. É o que deseja a **Cobil - Comissária Brasileira de Imóveis Ltda.**, a todos os seus clientes e amigos. Feliz Natal e próspero Ano Novo.

— ○ —

Aproveitamos para comunicar à população iguaçuense que brevemente estaremos nos instalando em novo endereço: Rua Benjamin Constant, sobre-loja do Banestado.



Que a alegria e a felicidade desfrutada durante o período que marca o renascimento do menino Jesus seja uma constante durante todo o ano de 1982. É o que desejam os proprietários e funcionários da

domus

Empreendimentos Imobiliários Ltda.

OS MELHORES NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS DE FOZ DO IGUAÇU

Apartamentos em Camboriú

Lotes no Jardim Jupira

Chacrinhas na praia de Guaratuba

Apartamentos em Foz do Iguaçu

das e sejam expulsos para o Brasil. O colono brasileiro é muito bem visto pelas autoridades paraguaias de hoje. O brasileiro sabe trabalhar na terra, é trabalhador, leva dinheiro... A soja é hoje um produto importante nas exportações paraguaias, e isso se deve ao trabalho dos agricultores brasileiros. As autoridades paraguaias não estão se preocupando com desmatamento e coisas do gênero. Mas há setores preocupados, que vêem nos brasileiros uns filadores das terras mais férteis.

NT - Há mais miséria entre os agricultores no Paraguai ou entre os agricultores no Brasil?

Hermano - O colono que está no Paraguai é o mais desafortunado

Para o europeu, Uganda e Brasil são iguais

do Brasil. E o que não teve condições de comprar terras no seu país. Mas é preciso dizer que o agricultor brasileiro tem no Paraguai condições de vida muito melhores que o nordestino, por exemplo.

NT - Nota algum problema ligado ao impacto da mudança de ambiente cultural entre os migrantes? Os brasileiros mantêm seus traços culturais ou assimilam a cultura paraguaia?

Hermano - Os brasileiros não têm condições de impor uma cultura porque não se misturam com o paraguaio. Formam grupos culturais sem trocas de costumes ou de idioma. Há uma influência paraguaia determinada pelas escolas, que ensinam o castelhano. Mas é um ensino muito deficiente. Os filhos dos migrantes acabam não fa-

lando nem português nem espanhol. Fiquei muito preocupado com os filhos dos migrantes. Estão numa confusão muito grande. Observa-se que a cultura trazida ao Brasil pelos imigrantes alemães está se perdendo em virtude dos constantes deslocamentos de uma região para outra. Estão perdendo toda sua cultura (língua, canções, pratos típicos, festas) e não a substituem por outra. Estão voltando a ser completamente rudes. Estão virando brancos. A escola vão só até o 3º ou 4º ano e já vão para a lavoura. Se na Alemanha soubessem da decadência percorrida pelos migrantes alemães que vieram para o Rio Grande do Sul, passaram pelo Paraná e acabaram no Paraguai, o povo alemão ficaria escandalizado.

NT - Você foi repórter internacional por muitos anos. Como é a vida de um repórter na Europa?

Hermano - É mais difícil do que aqui. O repórter brasileiro no exterior sofre porque o Brasil não é um país que interessa à comunidade internacional em termos de notícia. Muitos acham que o Brasil é o maior e o melhor país do mundo, cheio de coisas interessantes. Esta ilusão acaba em pouco tempo se você vive na Europa. Às vezes senti que se me apresentasse como representante da televisão brasileira ou de Uganda seria a mesma coisa. Tive que trabalhar muito para poder desempenhar minhas funções de repórter na Europa. Frequentemente nos sentimos marginalizados. Eles perguntam: "O quê? Você é da televisão brasileira? No Brasil tem televisão?" Quando acompanhei a visita do presidente Carter no Egito, o pessoal ficava surpreso. Não podiam entender que o Brasil estivesse interessado naquilo. Não acreditam que um país latino-americano possa

ter know-how e condições para enviar um repórter ao Cairo cobrir a viagem do Carter. Os europeus têm o Brasil como um país muito atrasado. Não conhecem absolutamente nada.

NT - Também entre os políticos e governantes?

Hermano - Esses não têm o menor interesse em falar com um repórter brasileiro. Consideram perda de tempo. O trabalho é muito difícil. Mas existem países onde você se sente um rei, como em Portugal, na Espanha... Em Portugal, quando sabem que é da Rede Globo, querem saber detalhes de novelas...

NT - Você cobriu a invasão sul-africana em Angola. Como foi essa experiência?

Estive no meio de três bombardeios em Angola

Hermano - Fui o único repórter brasileiro a ir lá cobrir o acontecimento. Fui muito melhor recebido em Angola que qualquer jornalista inglês, soviético ou cubano. Os angolanos estão sendo vítimas de uma agressão violenta. A guerra é uma coisa terrível.

NT - Cobrir guerra é uma façanha, uma heroicidade para um repórter?

Hermano - Já cobri duas guerras. A primeira foi a do Irã e Iraque há um ano e meio. Acompanhei as tropas do Iraque na tomada de Corramchar. Passei um medo muito grande. Em várias oportunidades quase fomos alvejados. Tivemos que nos esconder, correr para fugir ao fogo dos iranianos. O segundo apuro foi em Cahama, ao sul de Angola, quando foi bombardeada por sul-africanos comandados por mercenários

israelenses, belgas, ingleses e italianos a serviço do regime racista do Apartheid, da África do Sul. Estivemos no meio de três bombardeios. Nessa ocasião vi dois colegas meus, um inglês e um angolano, que estavam junto comigo, serem mortos por estilhaços de bombas. Também assisti a cenas horripilantes, como quando um capitão angolano foi metralhado na barriga. Passei enormes perigos, mas tive sorte de escapar ileso.

NT - Os repórteres sempre vão em grupos?

Hermano - Em caso de guerras, sim. Partimos de uma central e vamos em grupo realizar as coberturas. Na invasão de Angola nos reunimos em Loanda e de lá fomos aos campos de batalha em carros militares. Voamos num avião soviético até Benguela, onde nos hospedamos num hotel próximo a um quartel. Do hotel saímos de madrugada e ficamos a 200 quilômetros da área de combate. Éramos acompanhados por uns 20 soldados armados e baterias anti-aéreas. O capitão que foi metralhado na barriga era o comandante do pelotão. No caminho fomos atacados duas vezes. Tivemos que correr e nos proteger. Estávamos em meio a tiros e bombas. Numa guerra nunca se pode andar sozinho. No caso de Angola queriam nos dar até armas e uniformes. Alguns aceitaram, mas eu não aceitei. Nossa arma é a câmera. Jornalista não vai para guerrear.

NT - Os jornalistas vão mesmo ao campo de batalha ou costumam ficar hospedados em hotéis bem protegidos para de lá fazerem montagens e impressionarem o público?

Hermano - Há os que fazem apenas pantomina, especialidade de certos correspondentes de jornais e rádios. Mas o repórter de televisão tem que ir no campo de batalha se quiser mostrar servi-

ço. Quantos câmeras morreram na guerra do Vietnã? Mais de 90% dos jornalistas mortos naquela guerra, como em todas, são homens de televisão. O público quer ver o repórter no meio da batalha. É o que eu procuro fazer: mostrar que estou lá dando aquele colorido... Vi gente morrendo e gente morta; vi gente caindo - coisas horripilantes!

NT - Como faz chegar ao Brasil as reportagens feitas em Angola, por exemplo?

Hermano - Por telefone, porque a televisão de lá não ajuda.

São muito pobres e atrasados. O material mais quente e atual era mandado pelo primeiro telefone que encontrava. Em Cahama e

O público quer ver o repórter no campo de batalha

Loango não havia telefone. Tive que voltar até Loanda em avião soviético para poder enviar notícia por telefone. Só dois dias após a invasão pude enviar meu material por telefone. O material de vídeo só chegou aqui através de Lisboa.

NT - E do Irã ou do Iraque?

Hermano - Tinha que tirar o material de dentro do Irã, mandar para Bagdá, onde um sujeito andava 14 horas de carro atravessando o deserto até chegar a Ahmã, na Jordânia, de onde alguém despachava para Londres. Em Londres havia uma pessoa que recebia o material, editava a matéria e transmitia ao Brasil via satélite. Eram três dias para o material ser exibido no Brasil. Quando você vê na televisão aquele minutinho de reportagem, nunca imagina o trabalho que deu.

BOAS FESTAS E UM ANO NOVO CHEIO DE FRESCURAS ...

COOLair

O mais avançado Condicionador de Ar para Veículos já fabricado no Brasil.



Distribuidor para todo o Oeste do Paraná e para o Paraguai



Gelauto
AR CONDICIONADO PARA AUTOS

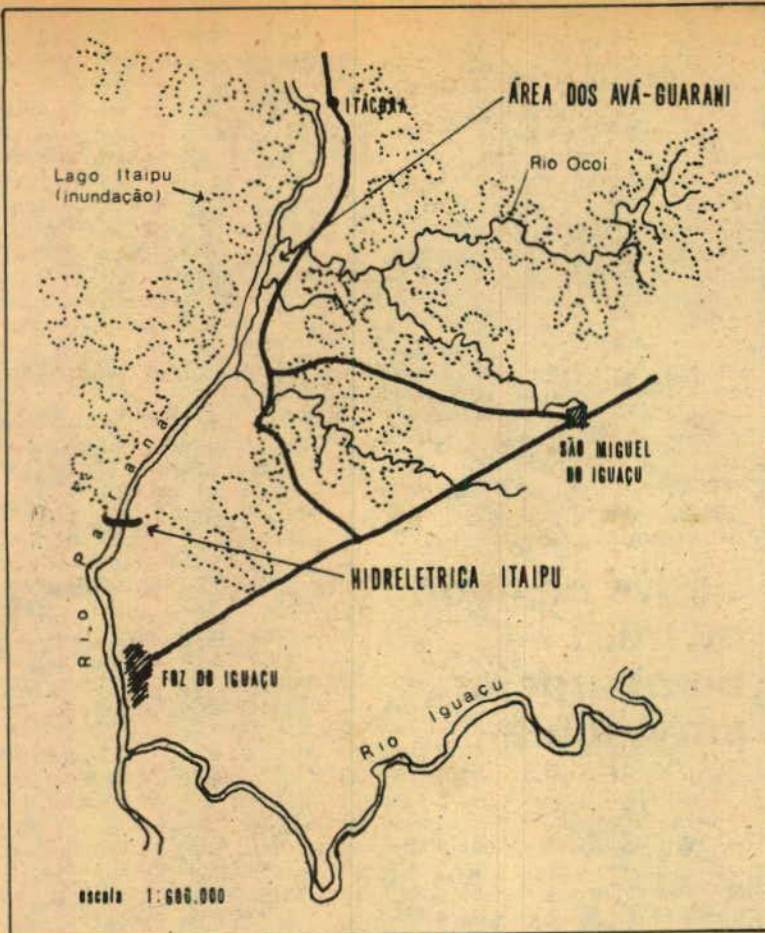
Av. das Cataratas, 730 - Vila Iolanda
Fones: 73-4144 e 73-4832 Foz do Iguaçu

Que farão Funai E Itaipu com os índios?

"Com mais esse ato de vandalismo cultural, fere-se frontalmente a lei 6.001, rompe-se com os direitos constitucionais. nea-se o exercício da diversidade a um grupo indígena que se configurou como habitante imemorial da área. Urge que o Estado cumpra com suas funções, nos estreitos limites da lei 6.001/73, destinando à comunidade indígena, de acordo com o artigo 20, parágrafo 3º, "área equivalente à anterior, inclusive quanto às condições ecológicas". Que se respeite a história cultural de cada grupo indígena, que se imprima significado positivo à auto-identificação étnica, esses serão os requisitos mínimos, senão indispensáveis, para que as culturas indígenas em seu conjunto possam exercer sua diversidade no corpo da Nação brasileira".

A citação é tirada do relatório feito pelo antropólogo Edgard de Assis Carvalho, do Departamento de Antropologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, designado pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) para realizar um estudo minucioso sobre o grupo indígena Avá-Guarani, ocupante de uma área que será alagada pela represa de Itaipu no final de 1982.

O antropólogo realizou pesquisa no 1º semestre de 1980 e o relatório foi divulgado



recentemente numa publicação do Conselho Indigenista Missionário, Comissão de Justiça e Paz do Paraná e Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI).

O trabalho do antropólogo Edgard de Assis Carvalho é acompanhado de mapas indicativos da localização da reserva indígena e fotos dos índios, de suas moradias e utensílios. Fundamentalmente os argumentos através de ampla lista de material bibliográfico consultado, de modo a mostrar o

aniquilamento e a dispersão dos índios guaranis por força da invasão dos brancos e, enfim, provar de uma vez por todas (à Funai e à Itaipu) que entre o Arroio Jacutinga e o Rio Ocoi há um grupo indígena que deve ser tratado de acordo com a legislação específica para removê-los da área que lhes pertence desde tempos imemoriais.

O problema dos índios deslocados por Itaipu traz à tona alguns aspectos chocantes. Em março de 80, representantes

daquele grupo indígena estiveram na delegacia regional da Funai em Curitiba, juntamente com membros da Comissão de Justiça e Paz e do CIMI, cobrando das autoridades o tratamento que a lei determina para o caso da remoção de índios que habitam áreas requisitadas por decreto de "utilidade pública", como aconteceu com as terras necessárias para a formação do reservatório de Itaipu. A Funai, naquela ocasião, revelou simplesmente ignorar a existência dos Avá-Guarani na área de influência da hidrelétrica binacional.

Não dá para entender, por exemplo, que os responsáveis pelas pesquisas e demarcações feitas por Itaipu não tenham ao menos comunicado à Funai a existência dos índios na região que iria alagar. Os técnicos de Itaipu percorreram palmo a palmo a área, mas foram incapazes de assumir o problema ou encaminhá-lo ao órgão competente. Se foi por ignorância ou má fé é difícil perceber, mas houve, no mínimo, uma imperdoável omissão.

A rigor, ninguém conseguiu saber até hoje o que Itaipu pensa em fazer com o grupo indígena. Na semana passada, quando Nosso Tempo procurou conhecer os planos de Itaipu quanto à questão, recebeu das autoridades da empresa a notícia de que estavam proibidas de fornecer quaisquer informações a este jornal. Como, saber? Resta ficar com o que se sabe: Em 1978, o jornal "O Estado de São Paulo" noticiava que a Itaipu Binacional "agirá com os índios da mesma forma que com os posseiros das áreas a serem inundadas pela barragem em abril de 1982. Quem tiver documentos de propriedade de terra será inde-

nizado em primeiro lugar; depois, os que possuem somente títulos provisórios, por estarem pagando as terras; e, finalmente, posseiros e ocupantes diversos. Nesta última condição é que estão os índios". A passagem é citada no relatório do antropólogo Edgard de Assis Carvalho.

É evidente que o procedimento seria de extrema comodidade para Itaipu. Mas seria, antes de tudo, inconstitucional e criminoso. O Estatuto do Índio é claríssimo em seu artigo 20, parágrafo 3º (já citado) e parágrafo 4º: "A comunidade indígena removida será integralmente ressarcida dos prejuízos decorrentes da remoção". Então, como pôde Itaipu pensar em dar aos índios o mesmo tratamento (desumano) dado a posseiros?

Ou não é assim? Se não é, por que escondem o que fazem, sonégam informações?

A certa altura de seu relatório, o antropólogo que estudou o assunto citou passagens de uma matéria feita por Nosso Tempo em julho de 80, edição nº 30, página 8. A citação dizia que "Itaipu não revela o menor interesse em que aquela área seja reconhecida como reserva indígena, pois neste caso a Empresa Binacional terá que esperar novo e específico decreto desapropriatório emanado da Presidência da República para poder remover os índios e inundar". A seguir, acrescentou o antropólogo: "Todo esse material torna evidente o descaso que cerca o tratamento da questão, ainda mais em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento nacional, como é o caso de Itaipu".

Na segunda parte do trabalho, Carvalho recompôs o processo histórico que

O jornal Nosso Tempo desempenha um importante papel na conquista de verdadeira democracia, porque hoje este jornal é uma das mais significativas forças e um valioso instrumento de luta do povo brasileiro por uma nova forma de convivência, onde todos tenham acesso ao pão, à terra e à felicidade. Que este idealismo contagiante dos homens que fazem Nosso Tempo continue em seu segundo ano de existência.

José Antonio Fonseca, Advogado e candidato a deputado estadual pelo PMDB de Medianeira.

No limiar de 1981 a Gráfica Cinquentenário agradece a preferência desejando um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

E para 1982 oferece suas novas instalações na Estrada do Porto Meira, defronte à Igreja Luterana.

GRÁFICA CINQUENTENÁRIO
Fone: 74-1681

originou o grupo Avá-Guarani, ora expulso por Itaipu. A pesquisa de Carvalho não deixa qualquer margem de dúvida sobre a presença imemorial dos índios às margens do rio Paraná, e aponta inclusive o processo de expulsão, dispersão e extermínio de verdadeiras multidões de guaranis na região. Enfim, para não reconhecer a existência dos índios na área afetada por Itaipu e para negar-lhes o direito à terra que ocupam, é preciso pisotear a história, a antropologia e a moral. Só a desumanidade que sempre caracterizou o comportamento do branco em relação aos índios pode permitir que este reduto da grande nação guarani seja tratado como se trata um grupo de posseiros.



Carta dos índios à Funai

Fernando Martinez, Ralbio Penites e João Martines, índios do grupo Avá-Guarani, estiveram na Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em Brasília, no último dia 14, para entregar a carta aqui transcrita ao presidente do órgão. Os índios foram acompanhados pelo doutor Wagner Rocha D'Angelis, presidente da Comissão de Justiça e Paz do Paraná, e um membro do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Regional Sul.

Em seu aspecto formal e jurídico, a carta foi elaborada pelo CIMI e Comissão de Justiça e Paz, obedecendo rigorosamente as intenções e desejos dos próprios índios. Depois de redigida, a carta foi lida em português e traduzida em língua guarani para uma perfeita compreensão da parte dos índios.

O teor da carta:
"Emo. Sr. Dr. Paulo Moreira Leal

MD. Presidente da FUNAI
Brasília, DF:

"Nós, infra-assinados, na qualidade de índios e em nome da comunidade GUARANI da Parra do Rio Ocoí, localidade de Jacutinga, município de Foz do Iguacu, no Estado do Paraná, vimos respeitosamente perante V. S. expor e requerer nos seguintes termos:

1. Nossas terras, de posse imemorial, que estão localizadas abaixo (Sul) da Foz do

Rio Ocoí, que deságua no Rio Paraná, no lugar do Arroio Jacutinga, município paranaense de Foz do Iguacu, estão dentro da área demarcada para formação do reservatório da Hidrelétrica de ITAIPU RINACIONAL, devendo ser totalmente alagadas quando do fechamento das comportas daquela usina no próximo ano.

2. Não é de hoje que procuramos demonstrar nossa preocupação com a situação e a incerteza de nosso futuro. Já no início desse ano pudemos contatar com o Conselho Indigenista Missionário / CIMI SUL, Comissão de Justiça e

Paz do Paraná e a Associação Nacional de Apoio ao Índio / ANAI - PR., e, junto com essas entidades que passaram a nos dar apoio, alguns líderes de nossa comunidade indígena estiveram em Curitiba, no dia 23 de março, apresentando ao Sr. Delegado Regional da FUNAI informações a nosso respeito e solicitando uma solução de acordo com nossos interesses.

3. Naquela ocasião, a própria Delegacia Regional da FUNAI perguntou se gostaríamos de ser removidos para a Reserva de Rio das Cobras, e nossos representantes dis-

seram que, na realidade, se temos de sair de nossas terras, queremos continuar vivendo como comunidade que somos, em área equivalente à que ocupamos hoje, e que procede de nossos pais e avós, sem sofrermos as restrições que teremos nas áreas da FUNAI, que já são habitadas por outros grupos indígenas.

4. De março para cá, apesar de toda nossa movimentação e das entidades que nos têm apoiado, nosso problema continua sem solução; tampouco recebemos qualquer resposta oficial nesse sentido. Agora, aproximando-se o prazo para conclusão da represa de ITAIPU, nossas preocupações são ainda maiores: logo teremos que deixar nossa terra e até agora ninguém, FUNAI ou ITAIPU, nos ofereceu área idêntica à que iremos perder, contra nossa vontade.

Razões pelas quais requeremos a V. Ea., como novo presidente desse Organismo destinado a zelar pela causa indígena, para que a FUNAI providencie imediata destinação de nova área, com igual dimensão e qualidade à que hoje ocupamos, nela assentando a comunidade, incluso com a remoção por conta da FUNAI (segundo nos assegura o art. 20, parágrafos 3º e 4º, do Estatuto do Índio), medidas essas que devem ser tomadas com a máxima urgência, face o cronograma da ITAIPU RINACIONAL impedir permanência na área do alagamento no próximo ano.

Barra do Ocoí (Foz do Iguacu), 2 de dezembro de 81.
Fernando Parãráwpoti
Odilon Penites Tupapotiri
Santiago Mamangaruipui
Ralbio Penites
Euzébio Peralta
João Martines
(Entregue à Funai no dia 14/12/81.)



No mês em que se comemora o primeiro aniversário do jornal **Nosso Tempo** a CODEFI parabeniza os diretores e funcionários pelo trabalho que estão desenvolvendo

Quando chegamos às comemorações natalinas queremos, através de nossos proprietários e funcionários, desejar a todos nossos clientes e amigos um feliz Natal e um ano novo repleto de paz e harmonia.

SALPI

Indústria Gráfica Ltda.

Desejamos a todos um feliz Natal e um ano novo cheio de alegria, paz e prosperidade

**CASA TUPI
CALÇADOS TUPI**

Tecidos, confecções e calçados pelos melhores preços da cidade

Perto da Ponte da Amizade

Réquiem para as Sete Quedas

Os argumentos que justificam a construção da hidrelétrica de Itaipu são muitos, e, aparentemente, todos válidos. Mas os argumentos que a condenam também são muitos e válidos. A energia é necessária, seja ela obtida em Itaipu ou em qualquer outra fonte. Mas há muitas outras coisas necessárias, entre as quais estão riquezas que precisam ser sacrificadas quando se quer obter a energia - essa neurose dos tempos atuais.

Os que justificam Itaipu não se desligam por um instante sequer do argumento de que as exigências do progresso não podem prescindir da energia que a hidrelétrica fornecerá. A obsessão, porém, não se esgotará nos 12,6 milhões de quilowatts dessa obra. Os que julgam Itaipu imprescindível são aqueles que também defendem a construção de usinas atmoelétricas e que defenderão fanaticamente todo e qualquer empreendimento, não importa o número, em a gravidade dos problemas daí decorrentes, desde que não haja se obtenha o recurso indispensável de máquinas.

No caso específico de Itaipu, o recurso de 12,6 milhões de quilowatts parece aos olhos dos obsecados pelo progresso material algo que deve ser aproveitado a qualquer preço, às custas de qualquer sacrifício.

É um equívoco fácil de ser apontado. Vista por uma ótica que não seja exclusivamente materialista, a hidrelétrica de Itaipu apresenta uma sustentação tão débil que se torna condenável à luz de qualquer uma das suas graves consequências.

Itaipu é condenável sob inúmeros aspectos, mas há um que é especialmente forte - o sepultamento das Sete Quedas de Guaira, em virtude da formação do reservatório de água que acionará 18 possantes turbinas geradoras de eletricidade.

Para muitos, o argumento que condena a obra é a expulsão de 12 mil famílias (brasileiras e paraquaias) da terra inundada; para outros, a condenação se baseia nos 1.450 quilômetros quadrados de terra que ficarão inutilizados para a produção de alimentos; outros mais não se conformam com a violação ecológica global representada pelo represamento do rio Paraná, com seus efeitos no clima, na flora e na fauna; não faltam também os que refutam a obra pelo seu custo astronômico ou pela ameaça que representa à segurança das populações espalhadas à jusante do lago artificial. Efetivamente, é fácil encontrar motivos para condenar Itaipu. Entre eles, o desaparecimento da fantástica

maravilha das Sete Quedas é particularmente forte. Sozinho este motivo é suficiente para levar a uma conclusão definitiva sobre o erro representado pelo projeto da hidrelétrica.

MAU GOSTO

Sempre que a população de Guaira e do Paraná reclama alguma compensação pelo patrimônio que Itaipu está lhe abocanhando sem indenização, as autoridades da empresa binacional respondem que as Sete Quedas não pertencem a Guaira ou ao Paraná, e sim ao Brasil e ao Paraguai. Na verdade, porém, o fantástico panorama das Sete Quedas é um patrimônio da humanidade. É da humanidade que esse espetáculo único no mundo é roubado - não só do povo de Guaira ou do estado do Paraná. Em todo caso, quem sente mais de perto a triste frustração não são, por certo, os ugandenses, os vietnamitas ou os cambojanos. Estes estão muito distantes e dificilmente se darão conta, algum dia, do que brasileiros e paraquaias destruíram em seus territórios.

Para os que constroem Itaipu e para os que se beneficiarão com a energia por ela gerada pouco adiantam lamentações desta natureza. Pouco importa ao general Costa Cavalcanti, diretor da Itaipu Binacional, se recebe título de "persona non grata" ou se é sepultado simbolicamente pelo povo de Guaira, que não se conforma com a certeza definitiva do desaparecimento da maior maravilha da Terra no gênero. Nem pode servir o consolo de que restarão as Cataratas do rio Iguaçu, pois estas têm a sua beleza própria, também incomparável. As Sete Quedas são as Sete Quedas. Nada há no mundo que imite de qualquer maneira a sua beleza singular.

Costa Cavalcanti e seus assessores - todos modelos acabados da insensibilidade que o progresso tecnológico carrega consigo - não se constroem ao caçoar dos que revelam seu inconformismo com a violência que se está cometendo contra o patrimônio da humanidade. Cavalcanti já chegou à ironia de dizer que Itaipu não está destruindo as Sete Quedas, mas apenas preservando-as sob as águas e transportando-as para 200 quilômetros rio abaixo. Para ele, certamente, o artificialismo da queda d'água formada pelo vertedouro da barragem é mais fascinante que a incomparável beleza das quedas naturais em Guaira. E ainda se diz que gosto não se discute!

Mas, afinal, de que adiantam protestos? Para que servem críticas se é sabido que no final de 1982 o rio Paraná será represado e as Sete Quedas desaparecerão aos olhos de todos? Por mais lágrimas que se derramem sobre um cadáver, nem assim ele volta à vida. Resta o quê, então?

Há ao menos uma lição a ser aprendida no enterro das Sete Quedas e um registro que nossa geração precisa fazer na história humana. É necessário

deixar claro que houve muito inconformismo pela violência cometida e que não foram todos os homens desta época que aceitaram a agressão. Talvez seja possível também deixar claro que os inconformados não tiveram culpa, porque não foram consultados antes de ser decidido o empreendimento assassino.

FERIDA ABERTA

Não é por outras razões que surge agora um movimento destinado a mostrar ao mundo o luto do "Adeus às Sete Quedas".

Um grupo de pessoas entristecidas com o sepultamento das Sete Quedas elaborou um projeto visando a uma mobilização popular para, num "Festival de Arte e Ciência" a ter lugar em Guaira em julho do próximo ano, fazer uma sonora despedida às belezas e riquezas naturais engolidas por Itaipu.

A coordenação do Movimento Adeus Sete Quedas tem sua sede em Curitiba (Caixa Postal 6260), onde estão sendo estudados todos os detalhes do acontecimento e de onde são expedidos convites para adesões. Estão sendo enviadas listas de inscrições e documentos contendo o projeto básico para todas as partes do Brasil com o objetivo de coletar mais idéias sobre o caráter de que deverá se revestir a demonstração pública. Em Foz do Iguaçu, o jornal Nosso Tempo assume a tarefa de reunir adeptos, levantar propostas e ajudar no grande mutirão que está sendo preparado em âmbito nacional e que deverá receber apoio de pessoas e entidades de outros países.

No projeto prévio elaborado pela coordenação do Movimento estão esboçados os objetivos e as atividades da manifestação.

"Quando a maior hidrelétrica do mundo - a binacional Itaipu - fechar suas comportas, vai ter início a formação de um imenso lago artificial que cobrirá, definitivamente, um pedaço do mundo incredivelmente belo, o Salto das Sete Quedas" - lamenta o projeto desde sua introdução. "Sob o lago também ficarão as terras mais férteis do país, já preparadas para uma agricultura tecnologicamente avançada, onde viviam e de onde foram tiradas mais de 8 mil famílias" (só na margem brasileira).

DOCUMENTOS PERDIDOS

Paulo Duarte de Oliveira comunica que perdeu, além de documentos pessoais, um carnê da Receita Federal, Foz, 20 de Dezembro de 1981.

DOCUMENTO PERDIDOS

Paulo Duarte de Oliveira comunica que perdeu, além de documentos pessoais, um carnê da Receita Federal, Foz, 23 de dezembro de 1981.

GIGANTE CRUCIFICADO

"Uma barragem de 176 metros de altura, um lago de 1.450 quilômetros quadrados... Quais efeitos colaterais terá esta gigantesca cirurgia no futuro sabemos com certeza. Por enquanto, a ferida aberta ainda sangra, provocando a dor, aguçando os sentidos de quem dela se aproxima: os agricultores já abandonaram suas terras; os últimos guaranis, já despejados; e o peixe dourado, habitante comum daquelas águas, já não pode subir o rio Paraná para a desova que garante sua reprodução e prepara-se para ceder seu lugar à piranha".

Diante do fim das Sete Quedas, das 150 ilhas, da flora, da fauna, dos campos cultivados, dos agricultores pioneiros e dos habitantes indígenas, o Movimento Adeus Sete Quedas está propondo um ritual nacional, "um réquiem ao gigante crucificado ou um Quilombo ao cacique, reunindo brasileiros de todos os cantos, onde cada um preste sua homenagem a seu jeito, com sua criatividade" - conforme reza o projeto da coordenação de Curitiba. "Que o músico musique, o cantor cante, o fotógrafo fotografe, o cineasta filme, o ator encene, o poeta poeta, leremos então o Festival de Artes. Que o historiador rememore e registre, o ecólogo compreenda, o tecnólogo, o cientista social, o filósofo e o político reflitam - e teremos um Seminário sobre Guaira sua história, realidade e sina, e sobre as implicações e as lições deste marco no relacionamento entre o homem e seu universo..."

Estão previstas atividades para 50 horas, durante 5 dias, para mostrar que "quando o homem toma iniciativas do vulto de Itaipu, sem sentir profundamente suas implicações, está engrossando sua insensibilidade, estreitando e encurtando seu campo de visões, se embrutecendo. Podemos esperar que, no mínimo, o Movimento faça as pessoas refletirem mais sobre o assunto... Pensamos de imediato naqueles que se preocupam com a relação do homem para com a natureza, nos que falam em tecnologia adequada ao homem, em alternativas de desenvolvimento em sociedades alternativas, em direitos humanos."

O Movimento Adeus Sete Quedas não conseguirá preservar as Sete Quedas, mas servirá, certamente, para conscientizar muitas pessoas de que, afinal, não é apenas com eletricidade, petróleo e máquinas que se constrói a cidade dos homens.

FARMÁCIA TEIXEIRA

Vinte e cinco anos a serviço da comunidade iguaçuense

Av. Brasil, 1215
Fone: 74-3024
Foz do Iguaçu Pr.

Música Notícias

RÁDIO CULTURA

AM 820 KHZ
FM 97,7 MHZ

EDSON SÁ

Advogado trabalhista

CENTRO COMERCIAL LINCE
Rua Souza Naves, 442
Conjunto 509
Telefone (0452) 23-7741
CASCAVEL - PR.

Cine Foto

VISÃO


Av. Brasil, 380
Fone 73-1042
Foz do Iguaçu - PR.

CONTABILIDADE - SEGUROS RAMO

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL DELTA LTDA.

R. Benjamin Constant, 49 - Frente ao Fórum Cx. Postal 277 - Foz do Iguaçu Pr. Fone: (PABX) 74-3551

IMOBILIÁRIO - CONTABILIDADE - SEGUROS RAMO



CHORORÓ INFORMA:

AOS DOMINGOS, DELICIOSA FEIJOADA NO RESTAURANTE DO FLORESTA CLUBE E NA PIZZARIA NO CENTRO COMERCIAL - AV. 2, CONJUNTO HABITACIONAL "A".

CONTAMOS COM SERVIÇO DE EMBALAGENS PARA VIAGENS. DIARIAMENTE, SERVIÇOS COMPLETOS À LA CARTE, PIZZARIA E LANCHES.

SHIRLEY

Comércio de Calçados

HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS.

Atacado e varejo

Rua Aim Barroso, 930
Fone: 74-2376
Foz do Iguaçu

Cantai para acordar o mundo

A rigor, não se sabe ao certo o dia em que Jesus Cristo nasceu. Há muitas contradições entre o que dizem historiadores profanos e religiosos, de modo que não há certezas, mesmo porque a Bíblia não esclarece a questão. Mas a humanidade celebra o nascimento - Natal - de Jesus no dia 25 de dezembro. Por quê?

NO dia 25 de dezembro, os chamados pagãos (que não seguiam a Bíblia) celebravam a festa do "nascimento do sol venerável". Era uma festa que aos poucos foi atraindo as atenções e a simpatia dos cristãos. Mesmo convertidos ao cristianismo procuravam manter a tradição de festejar o "nascimento da luz", até que a celebração se firmou no cristianismo, porém centrando-se na alusão ao nascimento de Cristo.

Tem-se notícia de que por volta do ano 350 a Igreja de Roma já celebrava o nascimento de Cristo no dia 25 de dezembro, de modo que os cristãos conservaram das solenidades pagãs o simbolismo da luz.

Na Bíblia, especialmente nos Evangelhos, a luz é frequentemente usada como símbolo de Cristo e de sua missão no mundo: "a luz que brilha nas trevas"; "luz verdadeira que veio a este mundo e ilumina todo o homem". Ainda hoje a luz é um símbolo de vida, amor e paz... E o fundamento do cristianismo é a luz do amor: "Este é o meu mandamento e nisto se resume toda lei: Amai-vos uns aos outros" - é o resumo da boa nova trazida por Jesus Cristo.

O PRÉSEPIO

Quem primeiro celebrou o



paiz,
amor
e alegria

e folhas eruidas para o céu, e a árvore que resiste verde muito tempo, mesmo depois de cortada.

A árvore de Natal é o símbolo do paraíso reconquistado pela vinda de Jesus ao mundo. Os frutos já não são de morte, mas de vida. Sua folhagem está sempre verde: símbolo da esperança e da eternidade.

Com suas luzes, enfeites coloridos, velas acesas, a árvore de Natal invoca a alegria, a generosidade, a fraternidade trazidas por Jesus.

PRESENTES DE NATAL

O costume dos homens de trocarem presentes entre si no dia de Natal também é muito antigo e surgiu por imitação ao gesto dos três reis magos, que foram visitar Jesus na manjedoura de Belém e lhe entregaram ouro, incenso e mirra. Cristo é o presente dado por Deus ao mundo. O próprio Cristo tornou-se presente para os homens, por isso

tornar mais palpável a humildade de Jesus, Francisco reconstituiu a gruta, a manjedoura, o Menino, Maria e José, o boi e o burro, os pastores, os reis magos e a estrela, que nessa noite teria brilhado mais que nas outras.

A ÁRVORE DE NATAL

O costume de celebrar o Natal ao redor de uma ou mais árvores enfeitadas, não faltando nunca a luz, vem da Idade Média. Entre as árvores preferidas está o pinheirinho, possivelmente por ser uma árvore que se volta reta para o alto, com ramos

Natal reconstituindo o cenário em que Jesus nasceu, de acordo com o relato dos evangelistas, foi São Francisco de Assis, em 1223, em Greccio, na Itália. São Francisco quis mostrar aos camponeses, com quem celebrava o Natal, a humildade em que Jesus nasceu. Para

os homens buscam uma doação de si mesmos e simbolizam o gesto através de presentes. Hoje, porém, é mais uma formalidade, um gesto de amizade e um privilégio de quem tem dinheiro para comprar coisas para dar de presente - sempre esperando por uma recompensa.

A troca de presentes no Natal é um costume de origem nórdica. Os nórdicos davam coisas feitas em casa. Em nossos dias, o hábito de presentear tem muito a ver com propaganda e comércio de produtos industrializados.

PAPAI NOEL

Esse personagem é de origem européia. O Papai Noel é a personificação da figura bonachona e alegre que traz presentes às crianças, embora haja lugares em que o personagem é chamado de Père Fouettard, que não traz presentes, mas açoites às crianças mal comportadas. O Papai Noel é criação dos povos latinos, enquanto para os germânicos quem traz presentes é São Nicolau ou Santa Claus.

Não é em todos os países que o Papai Noel, ou Santa Claus, é vestido de vermelho e fantasiado com barbas brancas. Este é mais um costume latino, onde é frequentemente elevado a uma importância maior que a de Jesus.

Hoje, é comum o Papai Noel ser mero veículo de propaganda comercial de lojas.

MISSA DO GALO

Todos sabem que ao menor sinal de luz que anuncia um novo dia, o galo canta. O galo é o símbolo da vigilância, porque anuncia que as trevas estão prestes a acabar. Mas o galo também é



Em nome da Diretoria e Funcionários da Cia. de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu -CODEFI- auguramos nossos sinceros votos de Feliz Natal e um ano novo pleno de realizações.
Décio Luiz Cardoso,
Diretor Presidente



Que o trabalho dedicado seja o caminho que levará à prosperidade no Novo Ano e que este Natal recompense a todos os méritos, são os votos de

Organização
Contábil Delta Ltda.

desde remotos tempos, um símbolo de virilidade, de fecundidade e de perpetuidade da espécie - é a vida que vence a morte.

Ao cantar de madrugada o galo simboliza o prenúncio da ressurreição, rompendo o silêncio da noite com seu canto.

O galo é o arauto da luz, que foi amortecida pela escuridão da noite.

Sabe-se que os antigos persas criavam galos para servir de despertador. Ao invés de relógios (que ainda não havia) cada um que precisasse levantar cedo criava um galo. "O canto do galo desperta a aurora, faz levantar os homens e põe em fuga os demônios da noite" - diz o livro persa "Avesta".

Para os árabes, o dia do juízo final não será anunciado por trombetas de anjos, mas pelo cantar de galos gigantes que anunciarão a glória de Alá.

No cristianismo, o galo também é esse símbolo da luz, de vida nova. Assim, a Missa do Galo quebra o silêncio da noite e anuncia aos homens o nascimento do Sol da Justiça - Jesus Cristo, que, colocado acima da Igreja militante da terra, vigia sobre ela, a defende e a mantém vigilante e alerta.

Mensagem de Natal

A pedagogia divina através da missão da Igreja, todos os anos nos repete o anúncio da boa notícia. "Eis que eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: Nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo Senhor, na cidade de Davi" - Lc. 2, 11.

Esta pedagogia divina em nos repetir todos os anos este anúncio tem uma intenção. Intenção que revela o infinito e in-

cansável amor de Deus. Amor que não se cansa de esperar que o homem entenda afinal: é preciso aceitar Jesus Cristo. Esta a intenção divina, prezado leitor. E nesta simples mensagem tomo a liberdade de lembrar-lá. Assim vamos entender que a festa social do Natal (cartões, presentes, árvores iluminadas, ceias festivas) deveria refletir a festa interior e a verdadeira alegria que acontece na pessoa, na família, na comunidade que aceita Jesus Cristo. Sem esta aceitação, não há sentido em festejar o Natal.

Esta aceitação não aconteceu com a grande maioria dos compatriotas e contemporâneos de Jesus.

Espanta-nos saber que o seu nascimento nem pôde acontecer sequer em uma casa, por modesta que fosse: "...porque não havia lugar para eles na hospedaria" - Lc 2, 6.

Esta rejeição iria continuar durante sua vida, apesar de seus contemporâneos admirarem sua doutrina, sua sabedoria e suas ações.

Já aos doze anos, confunde os sábios de seu tempo: "e todos os que ouviam ficavam encantados com a sua inteligência e as suas respostas" - Lc 2, 48.

"Espantavam-se das palavras cheias de graça que saíam de sua boca" Lc 4, 22. No entanto, escribas e fariseus, doutores da lei o acusavam de andar e comer com os pecadores. Chegaram ao ponto de acusá-lo de subversivo perante Pôncio Pilatos: "...Ele subleva o povo ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui..." Lc 23, 5.

O evangelista João diz que ele "Veio para o que era seu e os seus não o receberam" - Jo 1, 11. Mas acrescenta: "A todos que o receberam deu o poder de se tornarem filhos de Deus, os que



Natal! Natal! Natal!

Cantai, anjos a glória do natal!

Cantai, vozes em coro o menino transido

Cantai, estrelas nos céus noturnos

Cantai corações, em que a esperança revive e sempre se renova.

Cantai, ó almas ainda intocadas

Cantai, vozes maternas, vozes fecundas e enternecidas

das criaturas que transmitiram a criação

E repetiram o sacrifício de Maria.

Cantai, santos e pobres

Cantai, para acordar o mundo,

Cantai, para lembrar ao mundo o acontecimento.

Cantai, dentro da funda noite para defender a inocência,

Cantai, sobre os campos de batalha,

sobre os ódios e divisões destes tempos.

Cantai, para que se avivem e inquietem as memórias.

Cantai em defesa das crianças que estão nascendo nesta hora,

Em todas as partes do mundo.

Augusto Frederico Schmidt

creem em seu nome" - Jo 1, 12.

Aí está, prezado leitor, o que Deus quer: que aceitemos o seu Filho Jesus Cristo pela fé. Ele nos oferece a salvação. Esta, porém, só poderá acontecer se o aceitarmos pela fé, isto é, se cremos que Ele é o Filho de Deus, que por nós nasceu, viveu, morreu, ressuscitou e caminha

com seu povo para a casa do Pai. Esta aceitação, porém, não pode ser apenas teórica; ela implica uma conversão, uma mudança de vida.

João Batista, precursor de Jesus Cristo, ensinava claramente a necessidade da conversão. É quando as multidões pediam que explicasse melhor o que vi-

nha a ser a conversão. João respondeu: "Quem tiver duas tunicas reparta-as com aquele que não tem, e quem tiver o que comer, faça o mesmo. Alguns publicanos também vieram para ser batizados e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer? Ele disse: "Não deveis pedir nada além do que vos foi prescrito". Os soldados, por sua vez, perguntavam: "E nós, que precisamos fazer? Respondeu ele a esses: "Não pratiqueis violência com ninguém nem denunciéis falsamente, e contentai-vos com o vosso soldo - Lc 3, 10-14

João Batista preparava o povo para receber Jesus Cristo. O mesmo faz a Igreja neste tempo do advento, isto é, nas quatro semanas que precedem o Natal. Ela sabe que Cristo nos traz a salvação, salvação Pessoal e social. Mas sabe também que a salvação depende de aceitarmos o Salvador pela fé, e isso significa conversão de vida.

Feliz Natal, desejo a você, prezado leitor; um Natal cristão. Se você já aceita o Senhor, que esta aceitação se torne mais profunda; se ainda não chegou a este ano consciente, pare um pouco nestes dias, reze, peça a Deus que o ilumine e decida-se a aceitar Jesus Cristo - Filho de Deus, como seu salvador.

Então o seu natal será realmente feliz."

Dom Olívio Aurélio Fazza
Bispo Diocesano



SUPERMERCADO DOS MÓVEIS

Exportação



Mercado Interno

Feliz Natal e próspero Ano Novo é o que desejamos a nossos clientes e amigos.

Matriz: Rua João XXIII, 40
Fone: 41-1332 - Sta. Terezinha

FILIAIS
Rua Alfredo, 539 - Fone: 65-1178
São Miguel do Iguaçu
Rodovia Itaípu, Km 4
Fone: 73-1344 - Foz do Iguaçu

Av. JK, 3655 - Fone: 73-1631
Foz do Iguaçu
Av. Principal
Fone: 33241
Hernandárias - Paraguai



O Grupo Irmãos Puhl Ltda. deseja a toda a população de Santa Terezinha um feliz Natal e que o ano vindouro seja repleto de harmonia e felicidade.



A importância da imprensa do interior

Quem tem maior influência na formação de opinião pública brasileira - a (grande) imprensa das capitais ou a do interior? Custa a crer, mas o próprio governo já se conscientizou de que a imprensa do interior é responsável por pelo menos 60% dos fatores que influenciam na formação de opinião pública nacional.

Nos dias 27, 28 e 29 de novembro último, a Associação Brasileira dos Jornais do Interior (ABRAJORI) realizou seu 2º Congresso em Maringá (PR), ocasião em que o presidente João Figueiredo enviou aos congressistas esta mensagem:

Na oportunidade do 2º Congresso Brasileiro de Jornais do Interior quero reafirmar a minha ênfase na importância do trabalho que a imprensa interiorana vem desenvolvendo junto às nossas comunidades locais, no sentido de contribuir para o seu desenvolvimento sócio-cultural, econômico e político.

Minha presença na sede da Associação Brasileira de Jornais do Interior, em junho passado, colocou-me em contato direto com o trabalho desenvolvido pelos associados da ABRAJORI e permitiu-me observar o empenho, ardor e entusiasmo com que se dedicam ao jornalismo comunitário e regional.

O jornal do interior, próximo dos eventos e de suas consequências a nível da comunidade municipal e microregional, pode, através de suas análises e observações, discutir os temas de interesse nacional, relacionando-os com os anseios locais e explicitando, naqueles temas, as implicações de real significado para as áreas em que circula.

Assim, a Imprensa do Interior, documentando e analisando os assuntos nacionais sob o enfoque do interesse local, contribui para melhor comunicação entre esses e a administra-



Figueiredo: O jornal do interior pode discutir os temas de interesse nacional.

ção federal, constituindo um instrumento de grande ajuda para atingirmos os objetivos nacionais que têm inspirado as iniciativas de meu governo.

Desejo manifestar ao Jornal do Interior, em especial aos associados da ABRAJORI, minhas palavras de reconhecimento e estímulo pelo muito que têm realizado e pelo muito que ainda podem realizar em prol da comunidade. Ass. João Figueiredo

ELO DE INTEGRAÇÃO

No 2º Congresso da ABRAJORI foram apresentadas 11 proposições abordando múltiplos assuntos: a vida econômico-financeira dos jornais, custos de matéria-prima, verbas externas e comercialização publicitária na imprensa do interior; verbas estaduais e federais; qualidade e custos dos serviços do Correio; importância da receita de circulação; o "release"; a linha ética, a importância comunitária do jornal do interior....

Entre as teses e proposições apresentadas, mereceu

especial aceitação e aplauso a apresentada por Clair Lobo Rochefort, diretor do "Diário Popular", de Pelotas (RS), e que trabalha há 33 anos em jornal interiorano.

A tese de Rochefort:

"Não se concebe, hoje, um jornal alheio à sua comunidade. Sobretudo, as pequenas e médias cidades do interior. Ao jornal compete a relevante missão de ser elo de integração do meio social e veículo de divulgação dos fatos do dia-a-dia, de idéias, anseios e aspirações, de problemas e de suas soluções. Enfim, o jornal solidifica seu conceito na medida em que se identifica com o público, com as autoridades representativas e na medida em que é capaz de

contribuir para a realização de objetivos comuns.

Para tanto, incumbe ao jornal o desempenho de dupla tarefa de informar, formar, mediante uma orientação construtiva. (...) Cabe à imprensa, em certos casos, extrapolar as fronteiras da simples difusão de informações e esclarecimentos, para ir além, defendendo pontos de vista e causas que contemplem o interesse público"

ARMA PODEROSA

Ao final de sua proposição, Rochefort apresentou à ABRAJORI 6 recomendações.

"1) - Façamos de nossos jornais instrumentos vivos e permanentes de serviço comunitário;

2) Usemos a liberdade dentro dos limites da responsabi-

lidade e do compromisso social;

3) Não nos furtemos de opinar no cumprimento de um dever para com o público;

4) O jornalista é um agente transformador da sociedade; seu cenário de atuação está entre as fronteiras de sua cidade, e uma orientação construtiva viabiliza o efeito transformador que profissionalmente lhe compete;

5) Boas campanhas, alicerçadas no ideal de servir, ensejam a solução de grandes problemas comunitários;

6) Mais se beneficia quem melhor serve. Portanto, companheiros, continuemos a usar a arma poderosa dos nossos jornais como bandeira permanente de luta em benefício de nossas comunidades"

**FELIZ NATAL
E UM
ÓTIMO ANO NOVO**

Discotheque Whiskadão

**4 pistas - Discoteque
Samba - Variada
Lenta**

Rua Almirante Barroso, 763
Fone: 74-2077 - Foz do Iguaçu

**"Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei"- disse Jesus a seus discípulos.
É hora de seguirmos estas palavras e então o mundo será um eterno Natal**

LOJA DAMA
O lugar certo para fazer suas compras
Av. Juscelino Kubitschek n°

GRUPO UNIVERSAL

CONFIE EM QUEM LHE OFERECE O MELHOR

AUTO PEÇAS UNIVERSAL	COMÉRCIO UNIVERSAL DE PNEUS	FERRAGENS UNIVERSAL	EXP. DE PNEUS E BATERIAS	POSTO UNIVERSAL
RETIFICA, PINTURAS, CHAPEAÇÃO, CONSERV. E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL, REPRESENTANTE DOS PNEUS, PIRELLI, GOORICH, BATERIAS DURIX, REX.	BORRACHARIA COM MÁQUINA HIDRÁULICA ESPECIAL PARA RODA DE MAGNÉSIO ALINHAMENTO ELETRÔNICO, REGULAGEM DE MOTOR COM GARANTIA DE 3.000 KM.	TINTAS AUTOMOTIVAS, PARAFUSOS E FERRAMENTAS DE VÁRIAS ESPÉCIES, LINHA COMPLETA DE MATERIAIS DE PINTURA.	COMPRESSORES, MACASCOS, MOTOSERRAS, BOMBAS DE ÁGUA, MOTORES ELÉTRICOS, ETC.	LAVAGENS, LUBRIFICAÇÃO, PULVERIZAÇÃO, TROCA DE ÓLEO E POLIMENTO

AV. JUSCELINO KUBITSCHKE, 1646 - FRENTE AO BORDIN 85890 FOZ DO IGUAÇU PARANÁ BRASIL

CUPOM BRINDE

VALOR CR\$ 500,00

GENTILEZA DE:

Comércio Universal de Pneus Ltda.

OBS.: Só terá validade com o carimbo da firma suscipidora VÁLIDO PARA UMA REGULAGEM ELETRÔNICA DE MOTOR

REGULAMENTO

- 1 - Este cupom é válido somente como desconto para serviço de Regulagem eletrônica de motor.
- 2 - Somente será aceito (hum) cupom por cliente.
- 3 - Em hipótese alguma será aceito dois ou mais cupons por regulagem eletrônica de motor.
- 4 - Este cupom não poderá ser trocado por dinheiro, e o mesmo não poderá ser negociado.
- 5 - Para a realização do serviço prevalecerá a hora da chegada.
- 6 - Somente será realizado o serviço de regulagem eletrônica de motor quando o carimbo da firma suscipidora constar no alto do cupom.

"SEM VALOR COMERCIAL"

VÁLIDO ATÉ: 31/12/1981



Vianna foi levar a boa-nova aos moradores daqueles bairros.

República Argentina será asfaltada

O Prefeito Municipal Clóvis Cunha Vianna assinou no último dia 12 um convênio com a Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu, CODEFI, no valor de 35 milhões de cruzeiros, para a execução do asfaltamento da primeira parte da Avenida República Argentina.

É uma velha aspiração do povo iguaçuense, pois esta via liga os bairros Rincão São Francisco, Conjunto Libra, Cohapar... ao centro da cidade.

As obras já foram iniciadas e deverão ficar concluídas dentro de três meses.



Máquinas começam a trabalhar na Av. República Argentina

Horário das missas

Paróquia S. João Batista:
Dia 24 - às 21 horas, Missa celebrada pelo Bispo Diocesano.
Dia 25 - Missa às 8 e às 9.30 da manhã; e às 6.30 e 8 horas da noite.
Igreja S. Paulo (Maracanã)
Dia 24 - Missa às 21 horas

Dia 25 - Missa às 8 e às 19 horas.

Missas do Bispo:
Dia 24 - às 21 horas, na Igreja S. João Batista.

Dia 25 - às 10 horas, na Vila "C" da Itaipu; às 16 horas, na Creche Mamãe Carolina.

Missas de fim de ano:
Igreja S. João Batista:
Dia 31, Missa às 21 horas.
Dia 1º, Missa às 8.00 - 9.30 - 19.30 e 20 horas.

ROLEX
Arte de medir o tempo.
Com absoluta sofisticação.
Em ouro e aço.



SAVARIS
JOALHEIROS

Av. Brasil, 1244

Quando chegamos aos festejos da data magna da cristandade e festejamos o renascimento de Cristo Jesus, queremos agradecer a todos e desejar um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

NARDEL

Comércio Agropecuário Ltda.

De Casemiro e Zenobia Kusbik

Rua Quintino Bocaiúva, 980
Fone: 74-2167

Os proprietários e funcionários da Imobiliária Foz Ltda. agradecem a preferência dispensada por seus clientes e deseja a toda a população iguaçuense um Natal repleto de paz e harmonia, e que o ano de 1982 seja próspero e de muita compreensão e felicidade entre os homens.

**IMOBILIARIA
FOZ LTDA.**

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL


O Presidente do HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA, no uso de suas atribuições estatutárias, através do presente edital, CONVOCA a todos os sócios, credores à qual quer título, colaboradores, credores, devedores e outros interessados, para comparecerem a uma Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 22 de janeiro de 1982, às 09:00 horas em Primeira Convocação, e não dando número, às 11:00 horas em Segunda Convocação, à rua Benjamin Constant nº 45, nesta cidade de Foz do Iguaçu (PR), tendo a seguinte

ORDEM DO DIA:

- DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE
- NOMEAÇÃO DE COMISSÃO LIQUIDANTE

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que será publicado na Imprensa Oficial e em jornal de maior circulação nesta região.

FOZ DO IGUAÇU, em 1º de dezembro de 1981.


SILVANO CURY
Presidente.-

MULHER

Clara S. de Cruz

Curso de Espanhol

No dia 5 de dezembro teve lugar na Biblioteca Pública a Formatura da 1a. turma de curso espanhol, com a presença do Sr. Cônsul da República Argentina, d. Armando Clemente Antille e do Sr. Reitor da Escola Técnica de Puerto Iguazu, professor Celst e outros convidados. Os formandos receberam seus certificados. Foram eles: Jeanete Pinheiro, Narcisa Rodrigues, Lac Goldemberg, Marli Smaha, Laudelino Marcelino, Paulo Alberto de Carvalho, Aparecido Guimarães, Maurício Cadamuro e Edom Braz Jorge. A partir de janeiro novas turmas iniciam cursos regulares e intensivos para profissionais.

No mesmo ato ficou fundado o Centro de Estudos Latino-americanos que dedicará suas atividades ao conhecimento, difusão e confraternização das manifestações da cultura da América Latina. No intuito de alcançar uma maior compreensão dos povos quanto à arte, música e literatura.

A cidade tem mil opções de compras. Mas uma "Casa Suspeita" para escolher conjuntos, vestidos, camisas de seda, bolsas, bijuterias, só na Galeria Viela. Vá conferir. Eu sou suspeita em falar porque adora coisas bonitas.

Casa Suspeita. Rua Almirante Barroso, Galeria Viela.



Bolo de natal "a la Sgarioni"

Ingredientes: 4 xícaras de margarina, 1/4 de açúcar mascavo, 4 ovos, 200 gramas de uva, 200 gramas de frutas, 50 gramas de castanhas do Pará, nozes ou amêndoas, 1 vidro de cerejas, 3 1/2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 1/2 colher de cravo em pó, casca ralada de 1 limão, 1 colher de canela, 1 xícara de leite.

Modo de fazer: Bata a margarina junto com o açúcar, um a um, agregue os ovos sem parar de bater. Aos poucos, agregue a farinha de trigo previamente peneirada com o fermento e o sal. Alterne um pouco de farinha com um pouco de leite até misturar tudo. A massa deve ficar leve. Depois agregue as frutas cristalizadas que antes terão passado por um pouco de farinha de trigo para que não fiquem no fundo da massa. Por último, a canela, o cravo, a casca de limão e o conhaque. Passe margarina e farinha numa forma de bolo inglês e leve ao forno por 90 minutos.

Este bolo de Natal pode ser preparado 4 a 5 semanas antes e guardar em papel de alumínio.



Massas caseiras

Com certeza você já provou as massas caseiras, os salgadinhos, as tortas da "Mil Massas" - prontinhas ou para cozinhar em casa. Ainda não? Pois, então, não perca essa delícia. Fica na Av. JK, 687 e o telefone é 73-2841. Encomende ravioli, capelete, lasagna ou caneloni. Boa pedida para as festas

Plantas

Quem não gostaria de receber como presente de Natal uma plantinha? Sem dúvida, uma opção muito feliz, que vai acompanhar o ano inteiro com sua presença sempre verde. E, por sinal, é presente que não custa caro. Na **Azaléia Floricultura** você pode encontrar vasos lindíssimos, decorados para presentear no Natal por apenas 400 cruzeiros. Pode escolher entre primulas, caciolarias, antúrios, azaléias, ciclâmen. E também pinheiros, ciprestes, túias para enfeitar na maior festa do ano.



Supermercado SGARIONI

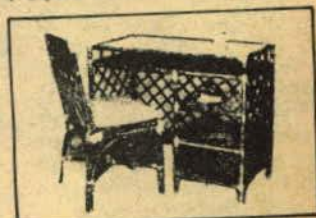


O melhor frigorífico da cidade / Frutas e verduras sempre fresquinhas.

Para sua comodidade, agora também na Av. República Argentina (Cohapar) e Belarmino de Mendonça, 369 FONE: 73-1242

VIMÓVEIS

Estantes, Poltronas, Jogos de Sala, Copa e Quarto. Móveis em vime, Cana-da-Índia e palha. Peças avulsas em geral.



Travessa Júlio Pasa, 91 Esquina com Av. JK. Fone: 74-1178 Foz do Iguaçu.

Chegou o crediário Novo Mundo

No Credi-NOVO MUNDO o cliente não paga juros, e nas compras à vista tem bons descontos.



Venha conhecer os tabulosos planos do ano 2.000 em NOVO MUNDO do crediário

NOVO MUNDO

AS LOJAS DAS MAIS LINDAS SUGESTÕES

Av. Brasil, 891 BEM NO CENTRO DE FOZ



AZALÉIA Floricultura

Tudo quanto precisa um bonito jardim

Plantas de interior, ornamentais e frutíferas. Especialidade em samambaias.

Também vasos e suportes.

Av. Juscelino Kubitschek, 96 Fone: 73-3991 - Foz do Iguaçu



RESTAURANTE

ABAETE

Galeria Viela - Almirante Barroso

NOVO MUNDO ESPETACULAR

Presentes para toda a família



NATAL DE OFERTAS

Foz sediará brasileiro de Kart

O esporte sempre caminhou com extrema lentidão e dificuldade em Foz do Iguaçu. Raramente o esporte foi fator de projeção do município, onde pouco se fez até hoje além das promoções de caráter exclusivamente local, salvo o Campeonato Internacional de Pesca ao Dourado, que nos últimos anos mereceu destaque nacional.

Um passo no sentido de romper com o imobilismo e o anonimato de Foz do Iguaçu no mundo dos esportes está sendo dado atualmente pelo time do ABC, que está disputando as finais da Taça Paraná de Futebol Amador com boas chances de ser campeão. Mas esta é ainda uma competição de fraca repercussão para além dos limites dos pucos municípios do Estado que dela participam.

O que é de fato surpreendente nesse meio esportivo de passos lentos e penosos é a extraordinária projeção conseguida pelo kartismo. Nada se compara à ascensão deste esporte em Foz do Iguaçu.

O empenho dos iguaçuenses em relação a este esporte tomou notável impulso a partir do período em que se iniciaram as obras da hidrelétrica de Itaipu. Antes já havia aqui entusiastas do kart, mas precisou que viessem outros de fora para se juntarem aos kartistas de Foz e iniciarem competições amadoras, muitas vezes folclóricas. O encontro de kartistas vindos de outras cidades e de outros estados foi o fator decisivo para o início de um trabalho que rapidamente empolgou a cidade. Nessa eta-

pa, entre os que mais se agitam estava Wádis Benvenuto - ótimo piloto que se constituiu talvez no principal responsável pelo rápido desenvolvimento do kartismo em Foz do Iguaçu. Wádis liderava a organização das competições e liderava também as provas, tendo conquistado grande parte dos troféus disputados nas ruas asfaltadas da cidade.

Nos primeiros anos de dedicação ao kartismo, as provas eram disputadas num circuito improvisado nas ruas pavimentadas nas proximidades do Centro Executivo da Itaipu Binacional, no Conjunto Habitacional "a". Outras vezes as corridas eram realizadas nas pistas da Av. Juscelino Kubitschek. As dificuldades eram grandes porque essas pistas, que não foram construídas para este fim, não ofereciam segurança e muito menos condições técnicas para o kartismo. Mesmo assim as provas atraíram grande público e eram disputadas com muito brio.

Foi precisamente o sucesso que vinham alcançando aquelas folclóricas provas o fator que entusiasmou os kartistas a se unirem em torno da idéia de construir um moderno kartódromo em Foz do Iguaçu. Estava provado que o fascínio do kart, tanto para os corredores como para os expectadores, era suficientemente forte para unir os desportistas em torno de um

projeto ambicioso. DIFICULDADES SUPERADAS Com muito esforço e recebendo importante colaboração da Prefeitura Municipal, de técnicos da Itaipu e da comunidade, os kartistas concluíram em 1979 o Kartódromo Internacional de Foz do Iguaçu - um dos mais modernos do Brasil e em condições de sediar as provas tecnicamente mais exigentes.

Apresentando essas privilegiadas condições, os kartistas de Foz, menos de três anos após a inauguração do Kartódromo, sentiram-se no direito de reivindicar a realização, em sua pista, do 17º Campeonato Brasileiro de Kart programado para os dias 11 a 14 de fevereiro de 82 pela Federação Brasileira de Automobilismo.

O último Campeonato Brasileiro de Kart foi realizado em Salvador, Bahia. Na disputa do privilégio de sediar o Campeonato de 82 estavam, entre outras cidades, Brasília e Belo Horizonte. Mas Foz do Iguaçu entrou no páreo e venceu. Não foi fácil. Os iguaçuenses reivindicaram a promoção mostrando à Federação que Foz oferece condições



Finda-se mais um ano, que não foi de poucas lutas, mas que foi de poucas, embora gratificantes, vitórias; emprestamos solidariedade a órgãos, entidades, grupos, autoridades, comerciantes, industriais, quando isso foi necessário, e de todos eles recebemos a recíproca, dobrada, fato que nos possibilitou os eitos alcançados.

Agradecemos calorosamente esse apoio; precisamos crescer e ocupar os espaços que nos foram destinados e, para isso, temos que contar com o crescente

prestigiamento da comunidade.

E temos a inabalável fé dos que acreditam.

Dos que acreditam na força da união, no poder do trabalho, no futuro do país.

Dos que acreditam que a eterna luz da estrela de natal será, mais uma vez, o universal farol que nos levará aos portos seguros que estarão à nossa espera no ano que vem chegando.

BOAS FESTAS!

FELIZ NATAL!

PRÓSpero ANO NOVO!

São os votos da

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu, Dezembro de 1981

WÁDIS VITÓRIO BENEVENUTTI

Presidente

ROLEX
Arte de medir o tempo.
Com absoluta sofisticação.
Em ouro e aço.



SAVARIS JOALHEIROS

Av. Brasil, 1244



Que as luzes deste Natal penetrem em seu coração e iluminem todos os dias do Ano.

PAPELARIA
Wadipapel

Av. Brasil, 805 - Fone 74-2166

para a competição. Brasília não desistiu e decidiu apresentar propostas que não só cobriam como também ultrapassavam em alguns pontos as de Foz do Iguacu. Era preciso passar por cima de mais esta dificuldade. Os dirigentes do Kartódromo se movimentaram novamente e o resultado foi positivo: Uma semana antes do Carnaval, Foz do Iguacu estará sendo atração em todo o Brasil, com a disputa do Campeonato Brasileiro de Kart.

Dada a importância da

competição, a Rede Bandeirantes de Televisão transmitirá todas as provas. Significa que as atenções de milhões de telespectadores estarão voltadas para Foz do Iguacu.

A Federação Brasileira de Automobilismo, porém, exigiu que fossem realizadas algumas melhorias no Kartódromo de Foz. A principal exigência foi a construção de 35 boxes. Imediatamente foram iniciadas as obras, de maneira que toda a infraestrutura necessária estará pronta

antes mesmo do prazo dado pela Federação.

Acredita-se que o sucesso alcançado pela prova "100 quilômetros de Foz", realizada no mês de novembro de 81, teve muito peso na decisão de realizar aqui o Campeonato. E sabe-se que vai depender do sucesso da promoção de fevereiro para que Foz do Iguacu possa pleitear, com grandes chances de sucesso, o direito de sediar o Campeonato Sulamericano de 1983 - daí a importância de não deixar espa-

co para a menor falha na organização do Campeonato Brasileiro, para o que será necessária a colaboração de toda a comunidade.

Foz do Iguacu é município cuja economia é fundamentada no turismo depende de divulgação, por isso, as oportunidades que o Kartismo tem de se constituir num dos mais fortes propagandistas das atrações do município são invejáveis.

CAMPEÃO VAI À SUIÇA

O 17º Campeonato Brasileiro de Kart compreenderá 4 baterias - uma para 100 cilindradas, da qual sairá o campeão, que irá disputar o Campeonato Mundial na Suíça. Outra bateria será de 125 cilindradas, para júnior, mais duas baterias, também de 125 cilindradas, divididas entre as classes A e B, das quais participarão os maiores ases do volante no Brasil, como Flavinbo, de Belo Horizonte, e Córdoba, de Curitiba.

E evidente que kartistas de Foz do Iguacu deverão competir, pois há aqui pilotos

habilidosos e em condições de, quem sabe?, levantar o título brasileiro.

Durante o Campeonato estarão em Foz as mais destacadas autoridades ligadas ao automobilismo. Virão para cá os presidentes das Federações brasileira, paraquiana, chilena e também o presidente da Federação Sulamericana de Automobilismo, além, é claro, de todos os presidentes das Federações Estaduais. Já confirmada, inclusive, a presença de dois pilotos de Fórmula 2, mas seus nomes ainda não foram confirmados.

O evento terá uma importância extraordinária, em primeiro lugar para o desenvolvimento e projeção do próprio esporte e, ainda, para a divulgação turística de Foz do Iguacu - preocupação constante dos empresários, sempre preocupados com o problema do fraco fluxo de turistas nas épocas de baixa temporada, como é o caso do mês de fevereiro. Com o Campeonato Brasileiro de Kart, o movimento turístico receberá um impulso forte, com certeza.



**Que este ano que nos irmanou
em lutas e anseios comuns
finde com um Natal sumamente
feliz e com os melhores augúrios
para o ano de 1982.**

Votos do

videotec

Técnica em televisão a cores e video-cassete. Conversão de sistemas NTSC e PAL M. N.

VIDEOTEC—ELETRÔNICA LTDA.

Rua Edmundo de Barros - Galeria Flávia

Sala 3 - Fone 74-3553 FOZ DO IGUAÇU — PR.

Com os melhores votos de Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidade e de profícuas realizações.

Cordialmente

Kito e Juca



Não é por nada que os lançamentos imobiliários de melhor padrão em São Gonçalo levam sempre a nossa marca.

**Feliz Natal
Feliz Ano Novo
Votos da**

**ADMINISTRADORA
SÃO GONÇALO**

Rua Feliciano Sodré, 196 - loja
Fone (021)712-1513
SÃO GONÇALO - RJ.



AO FINDAR O ANO DE 1981
QUERO TRANSMITIR A TODOS
OS IGUAÇUENSES OS
MEUS SINCEROS VOTOS DE
UM FELIZ NATAL E UM ANO
NOVO COM MUITA PAZ E
ALEGRIA.

Vereador Aguielo Fávero Haus
e família

**O MUNDO DOS ESPORTES
APRESENTA
A LINHA PRAIA/PISCINA 81/82 DA**

adidas 

O Mundo dos Esportes é o Nosso Mundo



MUNDO DOS ESPORTES
Rebouças, 748, ao lado da SAUNA AQUARIUS.

PSIU PARTIDOS EM AÇÃO

Movimentando-se em preparação ao pleito eleitoral de 82, os diretórios municipais do PMDB e do PDT são os que mais se destacam no cenário político de Foz do Iguaçu. Cada um em sua sede, os dois partidos realizam reuniões em todas as quintas-feiras à noite, quando discutem o panorama político nacional, estadual e municipal, levantam nomes de possíveis candidatos e organizam agendas de trabalhos junto aos eleitores.

Sob a presidência de Florentino Rossato, os pedetistas reúnem-se no Bolão do Lauro, no bairro Maracanã. Entre uma cerveja e outra, uma partida de bocha e uma carne assada, os brizolistas iguaçuenses não perdem tempo. Convencidos de que precisam assimilar com precisão a mensagem política que levarão adiante na campanha eleitoral, aprofundam a tese básica do partido, que é sua orientação socialista. Embora os dirigentes do PDT em Foz não queiram ainda divulgar relações de candidatos, garantem que já estão com uma lista de nomes bastante gorda. O PDT em Foz faz a previsão de que pode, tranquilamente, fazer 2 ou 3 vereadores para a próxima legislatura.

Pelo lado do PMDB, presidido por José Leopoldino Neto, as reuniões que antes não tinham local definido, são realizadas na sede que o Partido alugou na esquina das avenidas República Argentina e Santos Dumont, local onde funcionava uma revenda de carros usados. Além do prédio, em que está sendo feita a obra em que está sendo organizado um completo serviço de atendimento ao público, o PMDB tem em sua sede um amplo pátio para concentrações populares e uma área coberta que facilita não só os encontros políticos, mas também acrescenta aos debates os en-



Membros do Diretório do PMDB debatem os problemas e tracam os planos para o futuro

contros sociais que integram os correligionários.

Brevemente, o PMDB terá à disposição de seus filiados e simpatizantes um bem montado serviço de secretaria para receber filiações, encaminhar títulos eleitorais e divulgar o Partido, seu programa e seus candidatos.

Nas últimas reuniões do Diretório Municipal, o PMDB debateu e repudiou o recente pacote eleitoral enviado pelo governo ao Congresso. A preocupação quanto às eleições de 82 são grandes entre os peemedebistas, havendo quem não acredita que as eleições sejam realizadas.

O panorama político está tão confuso que o Partido decidiu esperar o desfecho, no Congresso Nacional, do pacote eleitoral que minou muitas esperanças da oposição, para tomar decisões mais precisas sobre o pleito. Por ora, o PMDB está ampliando suas bases dando apoio aos diversos subdiretórios já criados e estudando a criação de outros nos pontos mais povoados do município. A intensificação de todas essas atividades será iniciada em janeiro, quando então o Partido sairá a campo com todas as suas forças.

O mais recente trabalho do PMDB de Foz foi a impressão e afixação na cidade de posters com a foto do senador José Richa, candidato pelo PMDB ao governo do Estado. O nome do

senador Richa é o que está mais divulgado através de pichações e cartazes espalhados pela cidade. Esperam os seus correligionários que esse trabalho resulte numa votação que eleja o senador José Richa governador do Paraná em novembro de 82.

Arquivo da corrupção

Nosso Tempo já começou a armazenar documentos que comprovam a ocorrência de corrupção eleitoral e pede a todos os que encontrarem coisas do gênero façam o favor de enviar para cá (Rua Edmundo de Barros, 830, Foz do Iguaçu - Pr.).

Servem, por exemplo, papéis do serviço público utilizados para veicular mensagens políticas, convites para festejos com papel timbrado do serviço público, fotografias de

carros do serviço público andando por aí em atividades eleitoreiras ou na praia (como aconteceu com o Landau do Prefeito de Cascavel) - coisas assim, mas tudo bem fundamentado.

Nós abrimos um arquivo só para isso. Depois, quando se aproximarem as eleições, vamos estourar na praça com tudo - como fizemos na semana passada com o prefeito Vianna. Temos que derrotar o PDS.

Enganaram os colonos

Alguns dos colonos que estavam acampados na Encruzilhada Natalino, em Ronda Alta (RS) e que foram levados pelo governo para as novas frentes de colonização em Mato Grosso, estão voltando decepcionados. Um dos que foram e voltaram contou à "Folha da Tarde" de Porto Alegre (edição de 10 de dezembro último):

"A terra não presta. Ou é areia pura ou um grande pantanal, pois está chovendo muito nesta época do ano lá no Mato Grosso. As promessas do Governo feitas quando embarcamos para Lucas do Rio Verde não se concretizaram. O meu lote ficava a uma distância de 120 quilômetros da estrada e eles tinham garantido que todos ficariam no máximo a 10 quilômetros. O tamanho real das casas que nos ofereceram era de 4 por 3, enquanto aqui haviam-nos assegurado que seriam de 7 por 8. O custo de vida é altíssimo e a tem-

peratura, insuportável!"

Mais ou menos as mesmas coisas ocorrem com os reassentados pelo Incra no Norte do País para aliviar as dores de cabeça de Itaipu.

Pois é, as coisas estão ficando difíceis demais. Onde vamos parar com todos esses problemas?



NOME: Jesus Cristo
IDADE: 19 81 anos
DATA DE NASCIMENTO: 25 de dezembro
FILIAÇÃO: José (Pai) Maria (Mãe)

MOTIVO: Por indispor a população contra as autoridades constituídas através de sua pregação contra a exploração dos fracos pelos fortes e pelo seu desejo de justiça.

Ligue-se no som mais puro
Rádio Itaipu
FM Stereo
105,7 MHz

Churrascaria Bottega

VARIEDADE QUANTIDADE QUALIDADE

Tudo o que você esperava de uma boa churrascaria: ambiente próprio para casamentos, aniversários, etc....

Av. Cataratas, logo na saída da cidade. Fone: 73-3384

RECANTO DOS PINHEIROS

- bebidas geladas
- churrasco
- área de lazer



Estrada das Cataratas, primeira entrada à esquerda, logo após o rio Tamanduá



Natal, símbolo de paz e amor a ser cultivado em cada dia do Ano Novo
Sãos os votos da



LAVANDERIA USINA SOL

Tradição, segurança e pontualidade a serviço de Foz do Iguaçu e Ciudad Presidente Stroessner.
Rua Jorge Sanwais, 607 - Fone 74-1923
Foz do Iguaçu - PR.

CONSERMAQ

OFICINA DE SERVIÇOS

CONSERV. DE: FOGÕES - EXAUSTORES - VENTILADORES - LIQUIDIFICADORES MÁQUINAS DE LAVAR - BATEDEIRAS - PANEIS DE PRESSÃO FERRO ELÉTRICO - ASSADEIRAS

WALDIR MOURA

DISQUE 74-1465 E PEÇA NOSSOS SERVIÇOS A DOMICÍLIO
RUA MARECHAL FLORIANO, 578 FONE (0455) 74-1465
FOZ DO IGUAÇU PARANÁ

Confraternização na Casa Paraguaia



Harpas e guitarras, vozes e danças folclóricas na confraternização da Casa Paraguaia



Ao som de harpas, guitarras e vozes, ao ritmo de danças folclóricas a Casa Paraguaia realizou na noite do último sábado uma festa muito romântica como confraternização de fim de ano.

O clube da comunidade paraguaia que vive em Foz do Iguaçu é seguramente o mais agradável da cidade. Situada um pouco além do Conjunto Habitacional "A" da Itaipu, a Casa Paraguaia está localizada numa área coberta de árvores nativas, belíssimos gramados, num ambiente e clima onde o sossego e o bem-estar não precisam ser inventados.

Centenas de pessoas, entre paraguaios e brasileiros, reuniram-se naquele recanto de beleza natural em jantar e show folclórico que marcou com muito calor humano a confraternização de numerosa comunidade paraguaia integrada à comunidade iguaçuense.

Diversos conjuntos musicais e de dança do país vizinho completaram o bucólico cenário de luz, som e cor no palco erigido ao ar livre, sob magostas árvores e delicadas decorações de folhagens e lampadas anunciando as festas de Natal e Ano Novo.

SÓ COMA O QUE É BOM

CHOPP CENTER

Restaurante e Choparia



O melhor chopp de Foz
Os pratos mais saborosos

- * Rã à grega
- * Risoto de lagarto
- * Coelho ao molho de champignon
- * Pato à francesa
- * Salsicha especial com chucrute
- * Surubi à moda da casa
- * Frango a canadense
- * Filet à Osvaldo
- Aranha
- * Lasanha à moda da casa
- * Ravioli à graten

BOA MÚSICA
APERITIVOS
VARIADOS
VINHOS NACIONAIS
E ESTRANGEIROS
CHAMPAGNES
SALGADINHOS

A todos os nossos clientes e amigos, um Feliz Natal e um Ano Novo com mesa farta

ATENDEMOS BANQUETES
AOS SÁBADOS, FEIJOADA COMPLETA

Rua Santos Dumont, 1084- Perto da Brahama - Fone 74-2563



...nima, ilustre beleza.

FARMÁCIA MUNDIAL



Quando aproxima-se a data mais importante do ano, voltamos nossos olhos às aspirações da humanidade almejando que todos os homens, nos quatro cantos da terra, alcancem uma paz duradoura, através da fraternidade. Que este NATAL preencha em cada coração a lacuna da felicidade.

ABERTA DIA E NOITE
MEDICAMENTOS E
PERFUMARIA EM GERAL

Avenida Brasil, 1261 - Fone 74-2934
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Linha editorial é inegociável

Diante de alguns dissabores a que fomos submetidos no trabalho de fazer este jornal, é oportuno recordar algumas afirmações que fizemos no editorial que apresentou ao público a primeira edição de Nosso Tempo, em 3 de dezembro de 1980. Escrevíamos: "Nós optamos pela liberdade. Consequentemente, buscamos a independência. Resistiremos até o limite em que este objetivo seja praticável, por mais quimérico que possa ser. Ninguém poderá negociar conosco nossa opção. Nossos princípios não têm preço. Jamais faremos deste órgão de comunicação o carrasco de nossos princípios".

Pois bem, um ano depois, em meio às grandes dificuldades de manter o jornal dentro dessa linha editorial, aparece justamente quem se arroga autoridade para candidatar-se ao negócio espúrio de aviltar um ano inteiro de luta difícil, mas séria e compensadora, dos que tomaram a iniciativa de fazer em Foz do Iguaçu um jornal fiel à verdade, suficientemente corajoso para denunciar e combater o que percebesse de errado, mesmo que isso custasse privações.

Fizemos sempre um jornal combativo e dinâmico, nunca dei andamento de destacar as boas realizações dos diversos setores sociais, enfim, sempre procuramos dar espaço ao que consideramos importante, fosse bom ou ruim.

Nem é preciso dizer que ainda agora Nosso Tempo está em situação difícil, mas apenas do ponto de vista econômico, o que é mais ou menos normal para um órgão de imprensa com as características editoriais deste jornal. Mas temos certeza de que ele continua viável.

O resultado do trabalho é altamente positivo ao menos no que se refere à receptividade, ao entusiasmo com que leitores e colaboradores sempre o receberam. Nosso Tempo é hoje um jornal de grande impacto em Foz do Iguaçu e na região. E tem também uma incrível repercussão em todos os lugares do país onde as edi-

ções são enviadas. Sentimos que fazemos um jornal que desperta grande interesse em toda parte onde chega. O próprio comércio de Foz do Iguaçu, que com seus anúncios publicitários é, em última análise, o responsável pela manutenção deste veículo de comunicação, nunca se negou a colaborar para que o jornal continuasse. Há, como em tudo, restrições de pessoas desgostosas, que gostariam de ver-nos cultivando outras idéias e abordando outros assuntos. É a verdade contida no provérbio secular que diz que em "cada cabeça há uma sentença".

No editorial da 1a. edição escrevíamos ainda: "Não faremos do jornal um imenso, frio noticiário desalmado, nem será ele a vasta coluna social dos que utilizam a bajulação hipócrita como via de acesso às verbas dos ingênuos. O jornalismo estéril dos repórteres impassíveis ganhou notoriedade, mas ninguém pensa que esse é mais um ardil tramado pelos dominadores do povo para sufocar a crítica, o inconformismo, a indignação".

Outra decisão nossa, tomada antes de iniciar o jornal, foi a de que jamais permitiríamos que alguém se apoderasse dele para desviá-lo de seus propósitos. Juramos que o jornal seria fechado caso fosse realmente impossível mantê-lo com tais características, e em hipótese alguma seria transformado em órgão de defesa dos poderosos em detrimento do povo oprimido. De fato, não há dinheiro que nos convença a mudar de linha de pensamento.

Como era de se esperar, porém, não precisou correr um ano para que se apresentasse quem estava disposto a pisotear em nosso trabalho e em nossas convicções.

Consultado por membros da sociedade que mantêm Nosso Tempo, Francisco de Alencar, responsável pela sucursal do jornal "O Estado do Paraná" em Foz do Iguaçu, sentiu-se em condições de percorrer empresas, prefeituras, políticos traidores do povo e órgãos desse governo imoral e corrupto a que estamos submetidos, propondo negócios com este critério "ético": Olha, vou assumir a direção geral do jornal Nosso Tempo. Aqueles subversivos vão ser postos no olho da rua e poderemos então fazer um jornal que não incomode mais a vocês, mas se torne um órgão de propaganda do governo e defensor da situação. Quanto é que o coronel perfeito vai pagar por isso? E os senhores secretários de estado, quanto dão?

Quem dá mais, leva. E o senhor Paulo Pimentel, quanto paga por mês ou por matê... que o gloriifique e o ajude a se eleger governador?

Sim, soubemos de fontes seguras que a cizânia espalhada por aí por Francisco Alencar foi mais ou menos colocada nestes termos.

Ora, nossas dificuldades já são suficientemente grandes para que um "colega" entre em cena sem sequer pedir licença a quem nunca poupou esforços para o jornal chegar às bancas todas as quartas-feiras (o que nem sempre foi possível).

Houve comentários e boatos os mais absurdos e prejudiciais como consequência dessa atitude indecorosa. Houve quem ficasse indignado só em ouvir boatos dando conta de que Nosso Tempo passaria a ser igual ao péssimo trabalho que Francisco de Alencar realiza na página que faz sobre Foz do Iguaçu no jornal "O Estado do Paraná".


Francamente, ficamos com asco de tudo isso. Sofremos muito por causa dessa palhaçada que aumentou nossas dificuldades e desperdiçou suspeitas quanto à nossa firmeza de propósitos.

Como são repugnantes as pessoas cujo deus é o dinheiro!

Cumpra-nos, portanto, repetir que não mudaremos a linha editorial de Nosso Tempo por nada deste mundo. Não há lugar para um Francisco de Alencar em Nosso Tempo. Cuide ele com carinho das bajulações que gosta de fazer. O papelão que fez conosco foi detestável sob todos os pontos de vista, sendo que o pior de tudo esteve em que ele não teve ombridade e a decência de ao menos vir nos consultar antes de sair por aí com aquelas propostas indecorosas quanto ofensivas.

Fique claro e público de uma vez por todas: O jornal Nosso Tempo continua propriedade da Editora Nosso Tempo Ltda., cujos sócios são precisamente os mesmos de quando o jornal começou - nenhum a mais, nenhum a menos. E os encarregados de fazê-lo também são sócios, de modo que é inconcebível que um elemento estranho à empresa assuma compromisso com terceiros em nome dela.

Em todo caso, se mudanças são necessárias em certos aspectos do jornal, o respeito e o reconhecimento recomendam que ao menos se discutam as soluções junto a quem elevou Nosso Tempo ao invejável prestígio que desfruta por onde é conhecido.



Fecham-se as cortinas de mais uma temporada. Na espera de 1982 há um desejo de felicidades. No adeus a 1981, uma carga de saudades. E, como se não bastasse, a alegria por nossos esforços, a felicidade por haveremos convivido com tão bons companheiros, dentro e fora de nosso local de trabalho. A todos um Feliz Natal e um Ano Novo de realizações

EXPODOMA

EXPORTADORA DE ELETRODOMÉSTICOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DOMARESKI LTDA. BR 277 - Jardim Jupira, 949

Perto da Ponte da Amizade

FONE 73-2415



Em nome das relações profissionais e de amizade que mantivemos no ano que finda, queremos desejar um Natal Feliz e um Ano Novo de grandes venturas

MARCUS JOALHEIROS

RELÓGIOS SEIKO - QUARTZ
PRECISÃO EM CONSERTOS DE JÓIAS

Rua Rio Franco, 435

"Marquesa de Santos" é no momento a mais nova opção para suas horas de lazer e divertimento. Estaremos funcionando diariamente a partir das 22:00 horas com música ao vivo interpretada sempre por um dos melhores conjuntos da atualidade, cujo repertório bellissimo é tirado das mais belas páginas de nosso Cancioneiro popular para voce ouvir e dançar. Acredite, não seremos mais uma boite inaugurada em Foz do Iguaçu. Mas sim a única casa de shows que ao receber a sua visita, há de contar sempre como nosso frequentador assíduo. Esperamos sua visita o mais breve possível, onde teremos o máximo prazer em recepção-lo e atendê-lo, com o que de melhor podemos apresentar em matéria de shows. Reservas de mesas e ingressos no D. Pedro Palace Hotel.



No momento em que era feito o corte da fita da boate Marquesa de Santos. Dr. Wilson Souza Aguiar, Ricardo Presinott, Coqueta Baldo dos Santos, Adair Valles

A Câmara de vereadores de Foz do Iguaçu encerrou as atividades do legislativo no exercício 81 com um finíssimo jantar no Hotel Rafahin, na BR 277. A confraternização reuniu, além dos vereadores, os funcionários da Câmara e a imprensa. O vereador João Kuster, presidente do Legislativo iguaçuense, saudou os colegas e convidados, passando a palavra a Francisco Freire, que falou em nome da Câmara. Representando a imprensa, o gerente geral da Rádio Cultura, Enes Mendes da Rocha, cumprimentou os vereadores pelo trabalho constante em benefício da comunidade iguaçuense durante 1981.

O vereador Alberto Koelbl presenteou toda a garotada da Guarda Mirim e as meninas da Casa da Amizade com uma Caderneta de Poupança Habitasul - empresa que inaugurou sua agência nesta cidade neste mês de dezembro. O presente de Natal de Koelbl deixou as crianças muito felizes.



Com muito som e gente bonita, Zaida Fátima Choai festejou seus 15 anos no sábado. O agito foi no Restaurante Executivo do Country Clube, onde foi servido um finíssimo buffet. Na foto, Zaida com seus pais Nagib e Iolanda Choai.

O Hotel Estoril estará oferecendo um espetáculo muito especial ao povo iguaçuense à meia-noite do dia 31 de dezembro. Para comemorar a passagem de ano, o jovem gerente do Hotel Estoril, Miguel Mendes, vai brindar a cidade com um espetáculo pirotécnico inédito em Foz do Iguaçu: Uma salva de fogos de artifício para toda a população curtir no festivo momento em que o calendário de 81 dará seu lugar na parede ao ano de 1982.

Nesta quarta-feira o Salão de Molas Trevão apresentará um show com o cantor sambista Luiz Américo. No dia primeiro, estarão se apresentando no Trevão os cantores Roque e Ringo.

Foi alucinante o show no Trevão pela sensuálissima cantora Gretchen na última sexta-feira. O público delirou, chegando quase a causar um in-



Marice Ferreira, gerente adjunta da Habitasul, e Simone Fernandes festejaram seus aniversários no Restaurante Ponto de Encontro. As aniversariantes foram homenageadas por colegas de trabalho e outros convidados

controlável pânico provocado pela disputa de fiapos do vestido sumário que a cantora jogou na platéia.

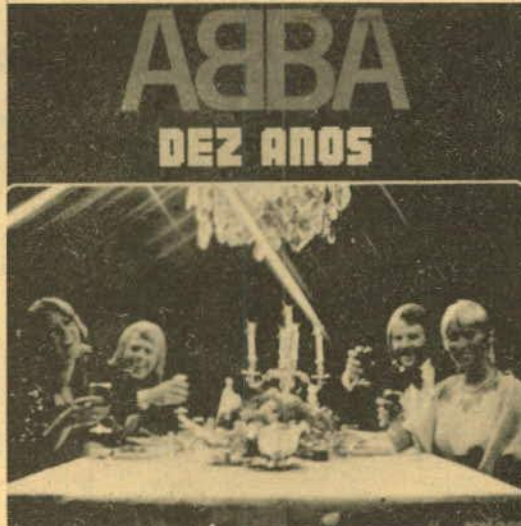


A maneca Carmen, da boutique Detalhe, desfilando na passarela do Whiskadão com um lindo biquini da Loja Novo Mundo.

O local para você saborear a mais gostosa pizza da cidade num ambiente aconchegante e sossegado é A Napolitana-Pizzaria e Restaurante. Todas as sextas-feiras, rodízio de pizza. Quem convida é a proprietária da casa Inelzi Savaris.

Nosso amigo e companheiro Eritelto Flores assumiu a direção da Locadora Santo Antônio, localizada à rua Almirante Barroso, 1519. A Locadora Santo Antônio coloca ao dispor dos clientes carros em perfeito estado e dos mais diversos modelos. Portanto, quando precisar alugar um carro, o ponto certo é na Locadora gerenciada pelo Eritelto, que entende do assunto.

Como gratidão por todos os cartões e presentes de Natal que foram enviados a este jornal, reproduzimos o que recebemos do deputado federal Modesto da Silveira, por ser particularmente significativo e expressivo: "Quando os povos converterem suas espadas em foices e arados que produzam alimentos para todos, então haverá paz, justiça e Feliz Natal para os homens"-dizia o cartão.



O LP "10 ANOS" do grupo ABBA é encontrado na Combinato Discos.

O Sr. Silva e dona Eda, proprietários da Silva Máquinas (equipamentos para escritório) estão de parabéns: Desde a semana passada estão de morada nova - uma mini-mansão de muito bom gosto, muito conforto. Parabéns da coluna e muitas felicidades na nova morada.

Nossos cumprimentos ao amigo João Antunes de Oliveira, diretor do Hotel Bourbon, pela passagem de seu aniversário. Da festa participaram os funcionários do Hotel e amigos de João Antunes. A ele, feliz aniversário, bom Natal e um alegre 1982.



Manuel/Valsiria Orfanaki no jantar do Legislativo.



Dez lindas garotas estiveram esta semana animando os restaurantes, hotéis e casas noturnas de Foz. Elas vieram para promover o Shelton Lights, nova marca de cigarros da Philip Morris do Brasil. Vestidas com roupas típicas de dez países, as moças com muita simpatia e elegância não só lançaram uma marca de cigarros, mas também agitaram por dois dias nossos centros de captação de turistas.

Em Foz a moda mais sofisticada se encontra na Detalhe Modas-onde a roupa é perfeita nos menores detalhes. Visite a Detalhe Modas, na Av. Almirante Barroso, 806.

Quem está de noivado marcado para o dia 25 de dezembro é Aparecido Donizetti e a simpática Aldre Sanchetti, na Capital. Muito amor e muitas felicidades aos noivos.



No dia 04 de dezembro esteve em Foz do Iguaçu a cantora mais bonita do Brasil, Reth Maia, dando um Show na discoteque Whiskadão como convidada especial para fazer uma visita às modernas vitrinas da Loja Novo Mundo.

Foi realizada na quinta-feira passada a última reunião do Rotary Club Foz do Iguaçu/Ponte nas dependências do salão de convenções do Hotel D. Pedro, sob a presidência de Arnaldo Chemin, que agradeceu aos rotarianos por tudo o que realizaram em 81 e desejando boas festas a todos os presentes.

Neste dia 24 de dezembro, véspera de Natal, o artista Toni Damito estará se apresentando no Salão do Bino, onde se realizará um concurso de vanerão com a presença de Ivan Taborda e seu conjunto. Isto será nos dias 25, 26 e 27.



No momento em que desfilava na passarela do Clube Ipê, a Miss Itaipu de 1981.

DESEJAMOS QUE, AO LADO DAS ALEGRIAS
DO NATAL E DO NASCIMENTO DO ANO NOVO,
RENASÇA EM VOSSOS
CORAÇÕES O ANSEIO PELA
LIBERDADE, PELA JUSTIÇA
E PELA PAZ UNIVERSAL.
SÃO OS VOTOS DE

NOVO MUNDO



*Os melhores preços da
praça e tudo em 4 pagamentos sem juros*

A loja das mais lindas sugestões

**Av. Brasil, 891
Bem no centro de Foz**

Que o espírito de
Natal permaneça em
todos os corações
durante o ano que se
inicia.

São os votos de

CASA MENDOZA

ROUPAS FEITAS EM GERAL

Av. Brasil, 944